

Deputados reagem a atentado na capital federal

Ainda abalados, deputados federais lamentaram à reportagem do jornal O HOJE o atentado na Praça dos Três Poderes, em Brasília, com a explosão de bombas na noite de quarta-feira. Eles

citaram questões como cultura da paz, saúde mental, extremismo e defesa da democracia. Alguns deles estavam no prédio do Congresso quando ocorreu o ato violento. **Política 7**



Ministério do Trabalho apoia PEC que prevê fim da escala 6x1

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, defendeu o fim da jornada de trabalho 6x1, que garante apenas um dia de descanso semanal, sem implicar redução salarial. Para ele, essa escala é "cruel", especialmente para as mulheres. **Política 6**

MAGNO ALVES

O papel transformador da tecnologia jurídica

Opinião 3

JÉSSICA APARECIDA RODRIGUES

Sem medo do toque retal

Opinião 3

Pacote de corte de gastos ainda é incerto

O pacote de corte de gastos proposto pelo governo Lula tenta reequilibrar as contas públicas. Especialistas destacam que o pacote é aguardado com expectativa, especialmente pela inflação alta e juros elevados. **Política 6**

Tânia Rêgo/ABr



IBGE revela que 30% do território do País está protegido

Brasil está entre os 5 países do G20 com iniciativas de proteção ambiental nas maiores proporções de seus territórios, o que vale para ecossistemas terrestres e marinhos. **Cidades 11**

Zé Dório desponta como favorito na eleição da AGM

Ao O HOJE, o prefeito de Hidrolândia, Zé Dório, reeleito com 100% dos votos válidos, fala de descentralizar a AGM, com representantes regionais. **Política 5**

Estratégia do governo para universalizar serviço de esgoto

No decorrer dos últimos anos, o Estado de Goiás caminhou a passos largos rumo a um objetivo que não é só dele, mas, sim, de todo o Brasil: garantir, até o ano de 2033, que todos os cidadãos tenham acesso a água tratada e ao serviço de esgoto. Nos últimos cinco anos, o Estado avançou significativamente por meio de um salto de mais de 1 milhão de novos beneficiados na rede de saneamento básico nas cidades goianas. **Política 5**

Varejo volta a crescer após queda em agosto

Um dos destaques da Pesquisa Mensal de Comércio foi o leve crescimento de vendas do ramo, com elevação de 0,5% no País, enquanto o setor no Estado teve alta de 0,4%. **Cidades 10**

Após vai e vem, Câmara de Goiânia derruba vetos ao Refis

Política 2



Aumento para vereadores é alvo de críticas

A Câmara de Aparecida discute um aumento significativo no salário dos vereadores, que passaria de R\$ 18 mil para R\$ 27 mil na próxima Legislatura. **Política 2**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: "Desequilíbrio emocional", dizem Ciro e Celina sobre homem-bomba

Política 2

Esplanada: Jornalista desabafa com absolvição de acusados de rompimento de barragem

Política 6

Jurídica: Para STJ, regime de teletrabalho não dá direito a adicional de insalubridade

Cidades 10

Divulgação/Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia



Reajuste para R\$ 27 mil depende de aprovação na Câmara

Aumento para vereadores de Aparecida é questionado

A Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia está discutindo um aumento significativo no salário dos vereadores, que passaria de R\$ 18 mil para R\$ 27 mil na próxima Legislatura. Essa proposta equivale a 70% do salário de um deputado estadual e tem gerado polêmica entre os parlamentares e a população.

O vereador Gleison Flávio (PL) se posicionou contra a proposta, alegando que o contexto econômico atual não é favorável para esse tipo de reajuste. "Sou totalmente contra, pois sei o valor do trabalho de um vereador. Em uma cidade com 600 mil habitantes, aumentar o salário agora é inapropriado", disse. A declaração do parlamentar reflete a preocupação com a percepção pública do aumento, especialmente em tempos de dificuldades financeiras e cortes orçamentários em várias áreas.

O projeto de aumento salarial está em tramitação na Câmara e, se aprovado, o reajuste entraria em vigor na próxima Legislatura, mas para isso precisa ser aprovado até o final desta gestão. A Câmara Municipal é composta por 25 vereadores e realiza três sessões semanais, o que exige que a decisão sobre o aumento seja tomada antes do término do atual mandato. Caso o aumento seja aprovado, ele geraria um impacto significativo no orçamento da cidade, o que pode gerar ainda mais debates entre os vereadores e a sociedade. (Davih Lacerda, especial para O Hoje)

Diante da iminente eleição do vereador e atual presidente da Câmara de Vereadores de Goiânia, Romário Policarpo (PRD), não é descartada uma reviravolta no favoritismo de Policarpo. Embora ninguém exponha a opinião publicamente, os oito vereadores do MDB goianiense gostariam de eleger um deles presidente da Mesa Diretora. A coluna pergunta: por que não Anselmo Pereira? Ele tem experiência e já comandou o Legislativo. Portanto, seria o ideal.

Se depender da maioria dos prefeitos do Entorno do Distrito Federal, o prefeito de Novo Gama, Carlinhos do Mangão (PL), será eleito presidente da AGM. Experiência com gestão corporativa e sindical, Mangão tem de sobra. Ele foi presidente por várias gestões no Sindicato dos Frentistas de Postos de Combustíveis do DF. (Especial para O Hoje)

Millena Cristina/Câmara Municipal

Após vai e vem, Câmara derruba vetos ao Refis

A aprovação definitiva passou por queda de braço entre Câmara e Paço.

Prefeito eleito Sandro Mabel também articulou mudanças no texto

Thiago Borges

O Programa de Recuperação de Créditos Tributários, Fiscais e Não Tributários (Refis 2024), após idas e vindas, parece ter um desfecho. A Câmara dos Vereadores da capital goiana barrou os vetos do prefeito Rogério Cruz (Solidariedade) à emenda incluída no texto pelos legisladores. Os vetos de Cruz incomodaram a futura gestão e o prefeito eleito Sandro Mabel (União Brasil) e causou o primeiro atrito na equipe de transição.

Na última quarta-feira (13), a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) votou a pauta. Segundo o relator Léo José (Solidariedade), todos os vereadores votaram para a derrubada dos vetos do prefeito. A discussão foi ao Plenário da Câmara Municipal e, na última quinta-feira (14), os vereadores seguiram com a decisão da CCJ e os vetos foram barrados.

A emenda que foi incluída no texto pelos vereadores modifica três pontos na matéria: mudança no prazo de adesão ao programa de negociação de dívidas; altera-

ção na regra de juros para parcelamento e reparcelamento após a renegociação da dívida; e honorários a serem pagos pela parte vencida em casos de dívidas com decisão judicial.

Com a emenda aprovada e os vetos rejeitados, o contribuinte terá prazo maior para aderir ao programa e irá obter desconto nos honorários de sucumbência, em valores relativos às custas judiciais. Entretanto, os vereadores mantiveram o voto sobre o artigo que estabelecia cobrança de juros a 1% nas parcelas a vencer, para quem renegociar a dívida com a prefeitura. O artigo em questão foi votado após um pedido de destaque do líder de Rogério na Câmara, o vereador Anselmo Pereira (MDB).

A mudança no prazo de adesão estabelece que o contribuinte com débitos vencidos até 31 de agosto de 2024 poderá aderir ao Refis até 31 de dezembro deste ano. Para aqueles com dívidas vencidas no dia 31 de dezembro de 2023, o prazo se estenderá até 28 de fevereiro de 2025, já para a



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

Lucas solidário

Deputado estadual com base em Rio Verde e vários municípios goianos, Lucas do Vale (MDB) prestou solidariedade à família do ex-prefeito de Jandaia, Jerônimo Pereira Lopes, mais conhecido como Jerominho, falecido nesta quarta-feira (13). Jerominho é pai da atual prefeita do município, Milena Lopes (MDB), aliada e amiga do deputado.

"Prefeito exemplar"

Lucas disse à coluna que Jerominho foi um prefeito exemplar e com visão desenvolvimentista, mas, sobretudo, um "gestor que pensava nas próximas gerações, por isso investiu muito em educação e infraestrutura durante seu mandato".

Geneilton tem pressa

"Se Deus quiser, no dia 25 de novembro anuncio os nomes dos futuros secretários e superintendentes municipais que vão somar conosco o êxito de nossa gestão em Jataí", disse à coluna o prefeito eleito Geneilton Assis (PL). Ele quer começar 2025 focado nas prioridades do município e com "todos os auxiliares sabendo dos compromissos da prefeitura com a população", conta Geneilton.

Aliados de Mangão

Se depender da maioria dos prefeitos do Entorno do Distrito Federal, o prefeito de Novo Gama, Carlinhos do Mangão (PL), será eleito presidente da AGM. Experiência com gestão corporativa e sindical, Mangão tem de sobra. Ele foi presidente por várias gestões no Sindicato dos Frentistas de Postos de Combustíveis do DF. (Especial para O Hoje)

Por que não o Anselmo Pereira?

Diante da iminente eleição do vereador e atual presidente da Câmara de Vereadores de Goiânia, Romário Policarpo (PRD), não é descartada uma reviravolta no favoritismo de Policarpo. Embora ninguém exponha a opinião publicamente, os oito vereadores do MDB goianiense gostariam de eleger um deles presidente da Mesa Diretora. A coluna pergunta: por que não Anselmo Pereira? Ele tem experiência e já comandou o Legislativo. Portanto, seria o ideal.

Após vai e vem, Câmara

derruba vetos ao Refis



Programa de Recuperação de Créditos Tributários, Fiscais e Não Tributários parece ter um desfecho

próxima gestão. Referente aos honorários, a parte vencida nas decisões judiciais terá desconto de 50%, caso a dívida seja parcelada. Nos casos em que o contribuinte efetuar o pagamento da dívida à vista, o desconto será de 70%.

Conflito na equipe de transição

Os vetos de Rogério foram recomendados pela Secretaria Municipal de Finanças (Sefin), que argumentou que tais medidas poderiam comprometer a arrecadação e a eficácia do

programa. Porém, não agradaram Mabel - responsável direto pela articulação, junto a vereadores, das emendas aprovadas.

A discordância envolvendo o programa marcou o primeiro desentendimento da equipe de transição. Mabel, antes da votação da Câmara, conversou com Cruz na última sexta-feira (8), pedindo para o prefeito voltar atrás na decisão dos vetos, o que não aconteceu. Mabel inclusive afirmou que Rogério iria ficar "sem receber nada se mantiver da

forma como quer". A derrubada dos vetos e a aprovação da emenda é a primeira vitória da gestão de Sandro, que irá assumir em janeiro.

A arrecadação com o Refis de 2024, segundo estimativa da Prefeitura, é de R\$ 141 milhões, sendo R\$ 40 milhões de forma imediata. O projeto, que concede perdão de até 99% de multas e juros ao contribuinte no pagamento de tributos em atraso, foi enviado em meio às dificuldades da prefeitura para fechar as contas de 2024. (Especial para O Hoje)

O papel transformador da tecnologia jurídica

Magno Alves

A transformação dos Departamentos Jurídicos e Escritórios de Advocacia tem sido impulsionada por uma combinação de fatores que desafiam o modelo tradicional da advocacia, exigindo uma postura diferente dos operadores do Direito, como processos mais ágeis, controle efetivo sobre os dados e maior foco na geração de resultados e eficiência. Neste sentido, o avanço das plataformas de gestão jurídica atreladas à utilização cada vez mais abrangente de Inteligência Artificial (IA) têm modificado a forma de atuação dos advogados, permitindo maior produtividade, redução de custos e eficiência operacional, por meio da simplificação de atividades repetitivas, possibilitando análises mais precisas e rápidas de dados, auxiliando estes profissionais na tomada de decisões estratégicas. Empresas de diversos segmentos e portes estão se beneficiando com essas transformações, especialmente aquelas exigidas por altos padrões de compliance e uma comunicação transparente com as áreas internas, investidores e órgãos de controle. Até por este motivo que os Departamentos Jurídicos têm sido cada vez mais demandados a adotar práticas que garantam conformidade das informações com regulamentos nacionais e internacionais, minimizando riscos e assegurando a integridade das operações, como a observância das regras da LGPD e GDPR, para fins de proteção de dados e de regulamentações previstas na SOX (lei Sarbanes Oxley), para fins de auditoria e finanças das informações de provisão jurídica. Em um ambiente corporativo cada vez mais competitivo e voltado à maximização de valor agregado para os clientes, todas as áreas da companhia precisam contribuir com o resultado. E a colaboração direta da área jurídica é fundamental neste processo. Por isso, a otimização de custos e a gestão por indicadores (KPI's) é uma necessidade constante de Departamentos e escritórios que conseguem oferecer serviços de alta qualidade.

É cada vez mais relevante o emprego da tecnologia no Direito, tracionado especialmente pelos benefícios que a plataforma de gestão jurídica oferece. Por meio do desenvolvimento de ferramentas que atendem às necessidades do departamento jurídico e suas interações com outras áreas de negócio, esses sistemas promovem maior integração e comunicação, aumentando a operabilidade e reduzindo o custo e a burocracia. Em um cenário em que tempo e precisão são fundamentais, as plataformas de gestão jurídica permitem que os profissionais foquem em questões estratégicas, enquanto tarefas administrativas são automatizadas. O impacto da tecnologia também pode ser percebido na proteção e na rastreabilidade de contratos e processos acessados pelos usuários, garantindo o sigilo de informações

sensíveis. O Brasil, por exemplo, sofreu 60 bilhões de tentativas de ciberataques em 2023, de acordo com dados da FortiGuard Labs. Para mitigar esses riscos, as empresas já estão e devem continuar investindo em infraestrutura de segurança cibernética robusta, além de implementar políticas de conscientização digital eficazes e promover a colaboração entre os setores público e privado a fim de identificar e responder mais rapidamente às ameaças. A IA desempenha um papel cada vez mais central nessa revolução do setor jurídico, assim como tem feito com o avanço tecnológico da sociedade e das corporações de forma geral. Ao automatizar tarefas operacionais, como a realização de cadastros, a revisão de documentos, a busca de informações e a realização de pesquisas de doutrinas e jurisprudência, a IA aumenta a eficiência e reduz os custos dos escritórios de advocacia e departamentos jurídicos. Além disso, a Inteligência Artificial ainda potencializa o trabalho de advogados ao oferecer análises detalhadas de dados, que permitem identificar padrões e prever resultados de casos com maior precisão. Essa capacidade não apenas agiliza a tomada de decisões, mas também aumenta a qualidade dos serviços jurídicos prestados. À medida que a velocidade das transações comerciais continua a aumentar, a aplicação de ferramentas de Inteligência Artificial na predição se mostra um caminho promissor, principalmente para assegurar conformidade, precisão e segurança nas transações.

Outro aspecto que será cada vez mais presente na vida do advogado está na aplicação de assistentes virtuais baseados em IA, emergindo como recursos escaláveis para fornecer suporte básico a clientes, promovendo o acesso democrático a informações jurídicas enquanto protegem a privacidade das informações. A alta velocidade com que a transformação tecnológica ocorre apresenta desafios e exige inovação constante para que as empresas se mantenham na vanguarda. Em um cenário em que as ameaças cibernéticas evoluem a cada dia e as exigências regulatórias se tornam cada vez mais complexas, é imperativo que as organizações estejam sempre um passo à frente. No setor jurídico, a plataforma de gestão jurídica deixa de ser um mero facilitador para se tornar peça central, com soluções mais eficazes. Aqueles que se adaptarem a essa nova realidade estarão mais preparados para liderar a nova era do Direito, em que se torna possível alcançar resultados ainda maiores para suas empresas.



Magno Alves é diretor do Grupo Benner

Sem medo do toque retal

Jessica Aparecida Rodrigues

Por muitos anos considerado um tabu entre os homens, o exame de toque retal não é mais recomendado de forma rotineira para pacientes assintomáticos. De acordo com a Nota Técnica N° 9/2023 do Ministério da Saúde, a decisão de realização do procedimento deve ser feita de forma compartilhada entre o médico responsável e o paciente, especialmente para os que possuem elevado risco para neoplasia prostática ou sintomas urinários que, eventualmente, podem estar associados ao câncer de próstata. O uso desta metodologia como exame de rotina não tem benefícios práticos para a prevenção do câncer de próstata, gerando, inclusive, resultados falso-positivos. Não há recomendação para rastreamento do câncer de próstata, uma vez que as evidências atualmente disponíveis apontam para balanço desfavorável entre os riscos e benefícios para a saúde dos homens. Caso o homem deseje realizar esses exames, deve-se realizar a decisão compartilhada, após o profissional de saúde conversar sobre todos os possíveis riscos do rastreamento.

Além disso, organizações como o Instituto Nacional de Câncer (INCA) e a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) apontam que o exame não apresenta uma eficácia suficiente para reduzir a mortalidade por câncer de próstata e pode levar a diagnósticos falso-positivos. Isso acomete o paciente a tratamentos desnecessários, que podem ter efeitos colaterais significativos. Os homens devem comparecer sempre aos serviços de saúde todo ano, independente da idade, para fazer a consulta de rotina. Especialmente aqueles com histórico familiar de câncer de próstata ou outras condições que aumentem a vulnerabilidade, devem buscar orientação médica individualizada para decidir sobre o início do acompanhamento. Mas não existe mais nenhum exame tecnológico, nenhum hemograma, Antígeno Prostático Específico (PSA) ou toque retal de rotina, somente se o paciente apresentar alguma queixa urinária ou tiver um risco aumentado para neoplasia da próstata, ele vai decidir junto com o médico se será benéfico fazer o toque retal ou o exame de PSA.

Durante todo o mês, diversas ações voltadas para a conscientização da população preenchem o calendário do Novembro Azul, estimulando discussões sobre a importância do diagnóstico precoce e do autocuidado, assim como campanhas com foco na saúde masculina e na prevenção do câncer de próstata. O Novembro Azul é crucial para conscientizar a população sobre a importância da prevenção e detecção precoce desse tipo de câncer. A cada ano, mais homens se mostram abertos ao diálogo e entendem melhor os riscos da negligência com a própria saúde. A mudança cultural é gradual, mas o tema está ganhando mais espaço e mais aceitação na sociedade.

Apesar de silencioso na origem, o câncer da próstata apresenta sinais como dificuldade de urinar, diminuição do jato de urina, necessidade de urinar mais vezes durante o dia ou à noite e sangue na urina. Se não for diagnosticado e tratado precocemente, aumenta o risco de disseminação para outros órgãos e tecidos próximos, como ossos e linfonodos.

Além do diagnóstico precoce, a especialista destaca que hábitos saudáveis como fazer atividade física, ter uma alimentação saudável, evitar bebidas alcoólicas e não fumar, podem evitar o risco de doenças crônicas, dentre elas, o câncer.



Jessica Aparecida Rodrigues é docente de enfermagem na Estácio e mestra em ensino em saúde

CARTA DO LEITOR

Feminicídio

Eu tenho observado nos últimos anos a quantidade de mulheres mortas simplesmente por serem mulheres e me policiado para conter meus sentimentos machistas em relação a minha esposa. Não quero virar estatística. Essas mortes completamente evitáveis se tornam uma lição para mim, que é a de que minha mulher não é minha propriedade. Ficaria muito triste se nos separássemos, mas matá-la por não querer que ninguém mais a tenha, seria um absurdo. Uma pena que esses assassinos não pensam assim.

**Fabiano Alencar
Goianira**

CONTA PONTO

Logo após o momento da explosão, ele se aproximou do Supremo e tentou entrar no prédio, mas não conseguiu, e teve a explosão na porta

Celina Leão (PP-DF), vice-governadora do Distrito Federal, na noite da última quarta-feira (13), ao dar as primeiras informações oficiais sobre o atentado terrorista que vitimou o autor do ataque ao prédio do Supremo Tribunal Federal (STF). Francisco Vanderlei Luís, identificado como o autor da explosão próxima ao STF, alugou uma casa em Ceilândia antes dos atos, cidade satélite do Distrito Federal localizada a cerca de 30 quilômetros da Praça dos Três Poderes. A Polícia Civil do Distrito Federal fez buscas no local e investiga a possibilidade de que o suspeito também tenha alugado um trailer, que está sendo procurado pelos agentes. Em 2020, Francisco tentou se eleger vereador pelo PL em Rio do Sul, Santa Catarina, mas não obteve sucesso. Em suas redes sociais, ele teria feito ameaças ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a outros políticos", disse.

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoe

Com a intenção de ser candidato à presidência em 2026, o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) tem trabalhado em, além de aumentar sua capilaridade política ao redor do País, munir-se de importantes alianças no jogo político para que seu projeto em dirigir o Palácio do Planalto a partir de 2027 ganhe força. Para romper as fronteiras eleitorais goianas, onde está a grande parcela dos apoiadores do governador e sua influência política, Caiado - e a alta cúpula do União Brasil - podem se unir a um personagem controverso e que ganhou espaço nas eleições paulistanas: Pablo Marçal. Reagiu com emoji de raiva a leitora.

Carmen Villar Casas



@ohojoe

Após as explosões que ocorreram na noite de quarta-feira (13) no Superior Tribunal Federal (STF) e no estacionamento do Anexo 4 da Câmara dos Deputados, em Brasília, o Ministério das Relações Exteriores assegurou que o esquema de segurança planejado para a Cúpula de Líderes do G20, que ocorrerá no Rio de Janeiro na próxima semana, permanece inalterado. Curtiu a publicação o leitor.

**João Victor Rezende Rocha
(@joaoarezendeadv)**

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Arquivo/ABr



Produtividade deve atingir 3.962 quilos por hectares, aumento de 6,3% quando comparada à temporada passada

Safra de grãos tem previsão de 322,53 milhões de toneladas

Alexandre Paes

A segunda estimativa para a safra de grãos em 2024/25 indica um volume de produção de 322,53 milhões de toneladas, aumento de 8,2% se comparado com o resultado obtido no último ciclo, o que representa cerca de 24,6 milhões de toneladas a mais a serem colhidas. O crescimento reflete uma estimativa de elevação na área plantada e uma expectativa de recuperação na produtividade média das lavouras no país.

No geral, os agricultores deverão semear ao longo deste ciclo 81,4 milhões de hectares, ante os 79,9 milhões de hectares cultivados em 2023/24, como mostra o 2º Levantamento de Grãos da Safra 2024/25, divulgado na quinta-feira (14) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Já a produtividade deve atingir 3.962 quilos por hectare, aumento de 6,3% quando comparada à temporada passada.

De acordo com a estimativa da Conab, o maior crescimento é esperado para a área semeada de arroz, que deve passar de 1,6 milhão de hectares em 2023/24 para 1,77 milhão de hectares no atual ciclo. A semeadura já teve início nas principais regiões produtoras e chega a 65% da área, conforme publicado no Progresso de Safra desta semana. Com uma produtividade estimada em 6.814 quilos por hectare, a produção deve ficar acima de 12 milhões de toneladas.

Para o feijão também é esperada uma recuperação de 3,6% na área cultivada da primeira safra da cultura, estimada em 892,3 mil hectares. Com isso, a produção no primeiro ciclo da leguminosa está prevista em 991,6 mil toneladas. Somando as três safras do grão, a expectativa é de uma safra em torno de 3,3 milhões de toneladas, 1,8% acima do volume obtido em 2023/24.

Para a soja, as projeções levam para um aumento na área plantada em torno de 2,6%, chegando a 47,36 milhões de hectares destinados à cultura, e recuperação nas produtividades médias das lavouras de 9,6%. Esse cenário aponta para uma produção estimada em 166,14 milhões de toneladas. As condições climáticas, nesse período inicial, vêm favorecendo as atividades de preparo do solo e a semeadura, que já atinge 66,1%, acima do percentual semeado na última safra no mesmo período.

No caso do milho, a área deve permanecer estável em torno de 21 milhões de hectares. Com estimativa de recuperação nas produtividades, a safra total deve chegar a 119,8 milhões de toneladas. No primeiro ciclo de plantio do cereal, as operações de preparo de solo e semeadura vêm se intensificado, favorecidas pelas boas condições climáticas nas principais regiões produtoras, com o plantio já concluído em 48,7% da área. Nesta primeira safra, é esperado que os produtores destinem 3,77 milhões de hectares para a cultura e a produção fique em torno de 22,8 milhões de toneladas.

As culturas de inverno começam a entrar nos estágios finais, com a colheita do principal cereal, que é o trigo, respondendo a 79,4% da área semeada. A previsão atual aponta para uma produção de 8,11 milhões de toneladas para o grão, volume estável quando comparado com o ciclo anterior. A redução em relação às primeiras estimativas é ocasionada, principalmente, pelo comportamento climático desfavorável, sobretudo no Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo.

Preços de comercialização

Os preços internos da soja registraram alta em outubro de 2024, impulsionados pela valorização do dólar e pela demanda aquecida. Com o dólar elevado e prêmios de porto positivos, as exportações de soja em grão mantiveram-se em níveis elevados, totalizando 94,2 milhões de toneladas entre janeiro e outubro de 2024. Esse cenário levou a Conab a revisar a estimativa de exportação para a safra 2023/24, que passou de 92,43 milhões para 98 milhões de toneladas, um aumento de 5,56 milhões de toneladas.

Já no mercado de feijão, o carioca atravessa período de entressafra, com abastecimento dependente da safra do sudoeste de São Paulo. A colheita está acelerada, mas o excesso de chuvas em novembro afetou a qualidade. Com a chegada da nova safra, espera-se um mercado estável, já que a intensificação da colheita em dezembro coincide com um período de menor consumo. Para o feijão preto, a oferta deve aumentar nas próximas semanas com a colheita paranaense, mas a demanda permanece fraca devido à baixa qualidade e à grande diferença de preço em relação ao feijão carioca. (Especial para O Hoje)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Juros responderam por quase metade do aumento das despesas do Tesouro

O Estado brasileiro continua sob ataque ferrenho da “esquadilha austericida”, num momento em que a equipe econômica discute alguma forma de “ajuste” nas despesas, supostamente para “tranquilizar” os mercados. A ofensiva continuada, amplamente reproduzida por dez a cada dez analistas e comentaristas econômicos abrigados na Faria Lima, centro financeiro paulistano, e na grande imprensa corporativa, certamente tem sob mira os gastos com as faixas da população que mais necessitam e utilizam os serviços prestados pelo setor público. Mas propositadamente deixa de fora a segunda maior rubrica na lista de despesas consolidadas do governo central, na soma dos gastos da União, da Previdência e do Banco Central (BC) – o que não é novidade alguma para as raras leitoras e raros leitores que frequentam este espaço. Nos nove meses iniciais deste ano, a conta dos juros respondeu por 46,5% do aumento geral dos gastos, mas isso não gera temores entre os que se alinham ao “esquadão austericida” – muito ao contrário.

Na métrica convencionalmente mais aceita pelos gestores da política fiscal, em dados devidamente atualizados com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as receitas líquidas totais do governo central avançaram com certo vigor no acumulado dos nove primeiros meses deste ano diante de idêntico intervalo de 2023, subindo de R\$ 1.472 trilhão para qualquer coisa em torno de R\$ 1.567 trilhão. A variação de 6,50% em termos reais, depois de descontada a inflação, resultou num acréscimo de R\$ 94,161 bilhões

na ponta da receita.

Ainda sem acrescentar a conta dos juros, o governo central realizou gastos de quase R\$ 1.672 trilhão entre janeiro e setembro deste ano, frente a R\$ 1.570 trilhão nos mesmos nove meses do ano passado, o que representou um aumento de 6,46%, não muito distante do avanço realizado pelas receitas. Mas, em valores absolutos, o avanço traduziu-se num gasto adicional próximo de R\$ 101.441 bilhões (em torno de R\$ 7.280 bilhões a mais do que o total de receitas arrecadadas a mais pelo governo no mesmo período). Esse número determinou um aumento real de 7,45% para o resultado primário (a diferença entre receitas e despesas, excluídos os juros), que avançou de R\$ 97,730 bilhões para R\$ 105.010 bilhões, sempre no acumulado entre janeiro e setembro em cada ano analisado.

Peso maior

Em valores correntes, quer dizer, sem correção pelo IPCA, o déficit primário saiu de R\$ 94.330 bilhões para R\$ 105.187 bilhões, na série de dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Na comparação com o Produto Interno Bruto (PIB) estimado pelo Banco Central (BC) para os nove meses iniciais de cada ano, o resultado negativo saiu de 1,18% para 1,23%, ou seja, uma elevação de “gigantescos” 0,05 pontos percentuais. Não deixa de ser irônico que a “grande batalha” dos austericidas tem se dado em torno dessa variação minúscula, quase desprezível em termos estatísticos. Mesmo porque, o resultado total das contas do governo central, com o acréscimo dos juros, apresentou desempenho muito pior.

BALANÇO

◆ Considerados de forma isolada, os gastos com juros subiram 17,68% em termos reais, passando de R\$ 498,014 bilhões para pouco menos do que R\$ 586,065 bilhões, acrescentando R\$ 88,050 bilhões às despesas. Numa contabilidade um tanto fora do figurino adotado pelo governo, por seus críticos e especialistas em contas públicas em geral, na soma entre despesas primárias e juros, os gastos totais experimentaram alta geral de 9,16%, sempre em valores atualizados com base no IPCA.

◆ Neste caso, o governo central desembolsou até setembro deste ano em torno de R\$ 2.258 trilhões, em torno de 35,06% acima dos valores anotados quando se consideraram apenas os gastos primários. No mesmo intervalo do ano passado, a despesa geral havia alcançado R\$ 2.068 trilhões, superando o gasto primário em 31,72%. A comparação entre aqueles dois valores mostra um acréscimo de R\$ 189,491 bilhões, dentre os quais, em torno de 46,47% tiveram como origem o aumento nos gastos com juro (aqueles R\$ 88,050 bilhões a mais já relacionados acima).

◆ O resultado final foi um salto real de 16,0% no déficit total, que subiu de R\$ 595,744 bilhões para R\$ 691,075 bilhões, registrando variação de praticamente R\$ 95,331

bilhões. Na comparação com o PIB, considerando dados nominais, o rombo avançou de 7,06% para 7,98%, o que significou uma variação de 0,92 pontos percentuais. Nítidamente, faria mais efeito, sob o ponto de vista das contas totais do setor público, algum controle sobre os gastos com juros.

◆ Uma redução de R\$ 60,0 bilhões, como os mercados têm defendido (mas escolhendo como alvo exclusivamente as despesas primárias), traria o déficit final para 7,28% do PIB, num ajuste de 0,7 pontos, mais substancial do que o resultado que seria alcançado com o sacrifício de despesas muitas vezes mais essenciais, sob o ponto de vista das contas públicas, mas sobretudo considerando seu impacto para as populações de menor renda.

◆ O perfil das despesas gerais, somando gastos primários e financeiros, mostra participação de 32,25% para o pagamento de benefícios previdenciários nos primeiros nove meses deste ano, somando em torno de R\$ 728,049 bilhões, crescendo perto de 3,48% em relação ao igual período do ano passado. Em 2023, os benefícios demandaram R\$ 703,585 bilhões, com participação de 34,02% na composição do total das despesas. A despeito dessa participação, a contri-

buição dos benefícios da Previdência para o aumento das despesas gerais ficou limitada a apenas 12,91%.

◆ Os gastos com juros surgem como a segunda maior despesa do governo central, com sua participação no geral avançando de 24,08% para 25,96%. O governo gastou mais com juros do que a soma das chamadas “despesas sociais”, incluindo abono salarial e seguro desemprego, benefícios de prestação continuada e renda mensal vitalícia, Bolsa Família, saúde e educação (acrescentando aqui a complementação da União ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, o Fundeb).

◆ Nessa conta, os gastos saíram de R\$ 449.637 bilhões nos nove primeiros meses de 2023 para R\$ 501.687 bilhões neste ano, num avanço real de 11,58% (em torno de R\$ 52.050 bilhões). A participação em relação às despesas gerais, já com a inclusão dos juros, flutuou de 21,74% para 22,22% e sua contribuição para o incremento dos gastos totais chegou a 27,47%. Como parece claro, a influência dos juros no avanço geral das despesas foi muito mais relevante, quase 70% maior do que a contribuição dos gastos sociais. (Especial para O Hoje)

Balança comercial goiana tem superávit de US\$ 5,9 bilhões

Goiás atingiu superávit de US\$ 5,9 bilhões no saldo da balança comercial de janeiro a outubro de 2024, de acordo com relatório da Superintendência de Comércio Exterior e Atração de Investimentos

Internacionais, divulgado pela Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC). O resultado é reflexo de US\$ 10,6 bilhões em exportações e US\$ 4,7 bilhões em importações. “Os resulta-

dos alcançados por Goiás evidenciam a eficiência das políticas de incentivo à exportação”, destaca o titular da SIC, Joel de Sant’Anna Braga Filho. (Alexandre Paes, especial para O Hoje)

A estratégia do governo para universalizar serviço de esgoto

Parcerias geram a expectativa de que o Estado alcance universalização do serviço antes do prazo estabelecido pelo Novo Marco Legal do Saneamento

Felipe Cardoso

No decorrer dos últimos anos, o Estado de Goiás caminhou a passos largos rumo a um objetivo que não é só dele, mas, sim, de todo o Brasil: garantir, até 2033, que todos os cidadão tenha acesso à água tratada e ao serviço de esgoto. Nos últimos cinco anos, o Estado avançou significativamente por meio de um salto de mais de um milhão de novos beneficiados.

No que diz respeito especificamente ao esgotamento sanitário, dados do estudo Avanços do Novo Marco Legal do Saneamento Básico no Brasil revelaram que o estado obteve o melhor resultado a nível Brasil. Os números revelam que 59,83% da população goiana tinha acesso ao serviço no ano de 2018. Hoje, são mais de 70%. Precisamente, 73,4%.

Com a situação da água tratada praticamente resolvida, haja vista que 98% dos goianos já possuem acesso ao serviço — o número representa um verdadeiro contraste quanto comparado ao dados nacionais que mostram que em média 33 milhões de pessoas não têm acesso, ou seja, apenas 84,9% da população é hoje abastecida com água potável —, o foco recaiu quase exclusivamente sobre o serviço de esgoto.

Hoje, a Saneago, empresa de abastecimento do Estado, atua em 233 dos 246 municípios goianos. Apesar disso, ao



Nos últimos cinco anos, o Estado avançou significativamente por meio de um salto de mais de um milhão de novos beneficiados

que tudo indica, Goiás tende a bater essa meta muito antes do prazo fixado pelo Novo Marco do Saneamento, que diz que 90% da população deverá ter acesso ao esgoto coletado e tratado até 2033. O caminho para isso é a instituição de Parcerias Público Privadas (PPP).

O processo de elaboração de um modelo assertivo já foi iniciado. O BNDES foi contratado para estruturar o projeto e a Fundação para Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia (Fundace) está atuando como entidade revisora.

Todo passo a passo que envolve a elaboração, a execução e entrega do projeto será acompanhado não apenas pela equipe técnica do Governo de Goiás, mas também do Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO).

Em reunião encabeçada pelos principais líderes do projeto, o secretário de Estado da Infraestrutura, Pedro Sales afir-

mou que não seria possível sem o parceiro privado garantir a universalização do acesso ao serviço, especialmente nos pequenos municípios e mais distantes da capital.

Segundo ele, o Governo de Goiás tem convicção de que o melhor modelo é das PPPs. Ele acrescentou que o governo estará atento para garantir que o serviço seja prestado adequadamente à população e com preço justo. O compromisso é pela universalização, sem distinção entre menores e grandes centros urbanos.

Microrregiões

Foi com esse objetivo que em maio de 2023 o governador Ronaldo Caiado sancionou lei complementar nº 182, aprovada pela Assembleia Legislativa de Goiás. A medida instituiu em Goiás as chamadas microrregiões, o que mais que dobrou o otimismo em relação ao gerenciamento do saneamento básico no Estado.

Na prática, o modelo garante que o Estado seja dividido em três partes, ou seja, as microrregiões. São elas: Leste (70 municípios), Oeste (88 municípios) e Centro (88 municípios). Todos os 246 municípios de Goiás inserem-se no novo desenho organizacional imposto pela norma.

A ideia é garantir a equidade das ações integradas para todas as regiões, sem distinção entre os municípios de maior e menor estatura. A sanção da lei complementar veio em consonância com o que diz a lei do Novo Marco Legal de Saneamento determina que os municípios devem integrar um dos blocos regionais para continuar a ter acesso a recursos federais. Sendo assim, as soluções se tornam coletivas, regionais, e não mais individuais.

A ideia da regionalização partiu do entendimento de que gerenciar esses serviços exige recursos financeiros e humanos que muitas prefei-

turas não têm, principalmente as menores. A estratégia, então, é a de reuni-los.

Marco Legal

A Política Federal de Saneamento Básico foi instituída no Brasil em 2007 e recebeu atualizações em 2020. Ela abrange todas as esferas de Governo (Federal, Estadual e Municipal), órgãos da Administração Pública e a Sociedade Civil no sentido de que somem esforços para universalizar a oferta de água potável e a coleta e tratamento de esgoto para toda a população brasileira.

A legislação vigente estipula metas concretas para que seja alcançada a universalização dos serviços de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto, até 2033, o que significa dizer que, até o final daquele ano, 99% da população brasileira deverá ter acesso à água tratada, e 90% à coleta e tratamento do esgoto.

(Especial para O Hoje)

PRESIDÊNCIA

Zé Délia desponta como favorito na eleição da AGM



Reprodução

Ao O HOJE, prefeito de Hidrolândia, reeleito com 100% dos votos válidos, fala de descentralizar a AGM, com representantes regionais

Na disputa pela presidência da Associação Goiana dos Municípios (AGM), o prefeito de Hidrolândia, Zé Délia (União Brasil), desponta como favorito. Com apoio do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e respaldo da base política, Délia avança como uma figura forte e articulada, prometendo uma gestão que prioriza a união dos municípios em Goiás.

Em entrevista exclusiva ao jornal O Hoje, o prefeito expressou que, apesar de estar honrado com o favoritismo, a disputa será acirrada, já que há outros líderes competentes no cenário: Thiago Pacheco (Petrolina) Marden Júnior (Trindade), Cleiton Melo (Itauçu) e Paulinho do Barreirão (Anicuns) — todos do União Brasil.

Favorito

Para Délia, ser apontado como preferido é motivo de satisfação, mas ele reconhece que a caminhada é desafiadora e que, caso conquiste a presidência, sua prioridade será conectar municípios e governo. "Queremos uma

AGM mais próxima dos municípios, que possa realmente ajudar as cidades a se desenvolverem", afirmou.

Ao O Hoje o prefeito disse que a entidade precisa agir como uma ponte sólida que une cidades ao governo estadual e federal, promovendo uma relação de apoio contínuo. "Os municípios pequenos e médios, como o meu, não conseguem prosperar sozinhos; precisamos do suporte dos governos para transformar nossas comunidades", completou.

Zé Délia, que foi reeleito em Hidrolândia com 100% dos

votos válidos — caso raro na política, detém um apoio considerável entre os prefeitos de Goiás, que enxergam nele um gestor pragmático e de resultados. Seu sucesso eleitoral é, para muitos, um sinal de sua capacidade administrativa e de seu carisma político.

O governador Ronaldo Caiado, grande entusiasta de Délia, descreveu o prefeito como "um gestor eficiente e comprometido com o bem comum", opinião partilhada pelo deputado estadual Virmondes Cruvinel, que destacou o jovem gestor como um nome com futuro

promissor na política goiana.

Propostas

Questionado sobre quais são suas propostas para a AGM, Zé Délia disse: "fortalecer a associação e torná-la mais acessível aos municípios, principalmente aos que se sentem desamparados pelas instâncias públicas".

Uma de suas metas, caso eleito, é reverter a desfiliação de alguns municípios insatisfeitos com a AGM e oferecer um suporte técnico qualificado para capacitar as gestões locais em áreas essenciais como arrecadação e aplicação de re-

cursos. "É fundamental que os municípios encontrem no Estado um apoio técnico e profissional. Precisamos melhorar a nossa arrecadação, pensar em ideias inovadoras, buscar alternativas para que as cidades possam caminhar de mãos dadas em direção ao progresso", destacou.

Ao encerrar a entrevista, Zé Délia enfatizou a importância de um compromisso coletivo. Sua visão para a AGM é a de uma entidade descentralizada e com representantes regionais que aproximem as demandas locais das políticas estaduais e federais.

A intenção é que a AGM seja um canal direto para que prefeitos, sobretudo os de cidades mais afastadas da capital, possam encaminhar suas demandas e receber apoio. "Temos que estar antenados para trazer benefícios que realmente melhorem a vida do cidadão. Esse será o nosso maior objetivo: oferecer aos municípios a estrutura e o respaldo necessários para que todos avancem juntos", concluiu. (Bruno Goulart, especial para O Hoje)

José Cruz/ABr



Luiz Marinho aponta necessidade de negociação coletiva

Ministério do Trabalho apoia fim da escala 6x1

Nesta quinta-feira (14), o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, defendeu o fim da jornada de trabalho 6x1, que garante apenas um dia de descanso semanal, sem implicar redução salarial. Para ele, essa escala é “cruel”, especialmente para as mulheres. “Imaginem trabalhar um, dois, três, ou dez anos com apenas um dia de folga por semana. É uma situação desumana”, declarou Marinho em suas redes sociais. O Ministério do Trabalho reforçou que o tema deve ser discutido em convenções e acordos coletivos.

Apesar da defesa do fim da escala 6x1, Marinho ressaltou a importância de cautela no debate, indicando que o governo apoia a discussão, mas valoriza o papel das negociações coletivas. “Defendo o fim da jornada 6x1, mas isso deve ser feito por meio de diálogo e entendimento nas convenções coletivas. A fixação de horários deve ser uma decisão da mesa de negociação.”

O ministro relembrou sua experiência no Sindicato dos Metalúrgicos, onde conseguiu eliminar a jornada 6x1 por meio de negociação e mobilização dos trabalhadores, sem a necessidade de mudanças legais. Ele citou que muitos trabalhadores metalúrgicos passaram a cumprir jornadas de 40 horas, em vez das 44 previstas. A discussão sobre a jornada também ganhou força com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC), apresentada pela deputada Erika Hilton (Psol-SP), que prevê redução das horas semanais. (Davih Lacerda, especial para O Hoje)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Walmor Parente, Carol Purificação, Luiza Melo e Isabele Mendes



Homem-rojão & G20

A despeito do caso fatídico inédito na Praça dos Três Poderes, a maior preocupação do presidente Lula da Silva é com a notícia que se espalhou no corpo diplomático de mais de 30 países sobre um suposto “homem-bomba” que se explodiu em frente ao Palácio do Planalto. O informe foi passado pelos adidos de segurança das embaixadas em Brasília e deixou em alerta diplomatas e chefes de delegações que vão para o Rio de Janeiro participar do G20, porque toda a prioridade da Polícia Federal é para a segurança dos presidentes como Emmanuel Macron (França), Joseph Biden (EUA) e Xi Jinping (China), que desembarcarão no Brasil. A informação que o Governo tem enviado aos presidentes é de que foi um ato isolado, e que não houve bombas, e sim fogos de artifícios e rojões dentro do veículo e amarrados ao corpo de Francisco Wanderley Luiz, de 59 anos, que cometeu o suicídio sem deixar outras vítimas.

Lama pura

Autora do livro mais detalhado sobre a tragédia e crime, a jornalista Cristina Serra desabafou ontem, de público, sobre a decisão da justiça federal que absolveu todos os acusados pelo rompimento da barragem de Fundão, da Samarco, Vale e BHP, em 2015, que matou 19 pessoas. “É um crime sem autoria, sem criminoso. A culpa é da lama. Mas quem produziu essa lama? Meu coração está partido em 19 pedaços.”

Passaram no teste

A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou seis novos embaixadores do Brasil na Turquia, Senegal, Eslovênia, Geórgia, Suriname e Gabão. Apenas Felipe Costi Santa-rosa, do Suriname, recebeu um voto contrário. Todos os demais receberam 12 votos e foram aprovados. O Itamaraty corre. A ideia é que os novos embaixadores assumam ainda em 2024 os respectivos postos.

Homem de Milei

Apesar de xingar Lula da Silva e não esboçar nenhuma vontade de boas relações com o Governo do Brasil, o presidente da Argentina, Javier Milei, enviou para Brasília o novo embaixador indicado para o agrémento do Barba no Palácio. Guillermo Daniel Raimondi apresentou sua carta ontem e promete ser o elo entre os dois maiores países da América do Sul.

“Desencontro”

As bancadas do PL no Congresso fizeram questão de prestigiar a posse do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) como Secretário de Relações Internacionais do partido, na quarta-feira. Até o ex-presidente apareceu. Como a Justiça lhes proíbe o contato, Jair Bolsonaro teve de esperar na garagem do complexo Brasil 21, até que o presidente do partido, Valdemar Costa Neto, se retirasse após empossar o deputado.

Livro no G20

A Prefeitura do Rio, cidade-sede do G-20, e o Centro Brasileiro de Relações Internacionais lançam hoje o livro “Desenvolvimento Urbano Sustentável: Governança, Finanças e Política”, sobre os desafios do crescimento sustentável das cidades. O debate conta, entre outros, com representantes do Equador, Arábia Saudita e Estados Unidos. (Especial para O Hoje)

Pacote de corte de gastos ainda é incerto, dizem especialistas

O HOJE ouviu especialistas que analisam, de forma introdutória, os caminhos de pacote que preocupa governo Lula

Yago Sales

O pacote de corte de gastos proposto pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva, com a liderança do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, busca reequilibrar as contas públicas do Brasil. A medida visa controlar o crescimento das despesas, em um cenário de arrecadação aquém do necessário para cobrir as despesas públicas.

O pacote inclui tanto propostas de emenda constitucional quanto projetos de lei complementar e gerou debates no Congresso, entre ministros e na sociedade civil, pela necessidade de ajuste fiscal.

O arcabouço fiscal atual limita os aumentos a 2,5% acima da inflação, o que forçou o governo a adotar medidas drásticas. O pacote inclui ajustes no orçamento de vários ministérios e a revisão de programas sociais para conter a expansão das despesas.

O economista Luiz Carlos Ongaratto destaca que o pacote é aguardado com expectativa pelos mercados, especialmente diante de uma inflação alta e juros elevados. “Essa discussão já chegou à população brasileira, que tem sofrido com os aumen-

tos de custos de vida. O governo precisa rediscutir o orçamento e revisar a qualidade dos gastos”, afirma Ongaratto.

Ele também observa que o impacto pode ser grande nos estados, afetando emendas parlamentares e programas federais. Entretanto, o pacote enfrenta resistência, principalmente de ministros das áreas sociais, como saúde e educação, que temem cortes em seus programas.

Cortes e Reformas nas Áreas Sociais A proposta de corte de gastos inclui a flexibilização do orçamento e a revisão de políticas de assistência social.

Uma das principais medidas é a Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que propõe um novo modelo fiscal, com limites mais rígidos para os gastos. A revisão dos gastos obrigatórios, como os recursos destinados a programas de saúde e educação, está no centro das discussões.

A jornalista e consultora política Andreia Maidana destaca que o pacote inclui uma reavaliação de programas como o Bolsa Família, o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e o seguro-desemprego, com o objetivo de gerar uma economia de até R\$ 87,5 bilhões.



O economista Luiz Carlos Ongaratto e a consultora política Andreia Maidana avaliam o pacote de cortes

“O governo precisará ajustar o gasto em programas sociais, o que implicará um ‘pente fino’ para identificar fraudes e reavaliar a elegibilidade”, explica Maidana. Entre as possíveis mudanças, estão a redução do número de parcelas do seguro-desemprego e o aumento do tempo de contribuição necessário para o acesso a esses benefícios. As alterações afetariam principalmente trabalhadores com menor tempo de contribuição e com rendimentos mais baixos.

O pacote também enfrenta desafios políticos internos. As divergências entre a equipe econômica e a ala política do

governo dificultaram o anúncio das medidas. Na última semana, o presidente Lula e o ministro Haddad tentaram reunir ministros para encontrar um consenso, mas o processo tem sido complexo. Muitos ministros temem perder recursos e protagonismo em suas áreas.

O economista Luiz Carlos Ongaratto observa que a pressão interna e externa tem gerado um ambiente tenso. “A sociedade quer ver o governo comprometido com o controle de gastos para garantir um crescimento sustentável”, afirma Ongaratto. A resistência dos ministros das áreas sociais, como saúde e educação, tam-

bém pode ser um obstáculo significativo, como aponta Andreia Maidana: “Esses ministérios têm uma base de apoio forte e tentam evitar que os cortes afetem seus programas de forma drástica”.

Um dos principais riscos fiscais identificados por Fernando Haddad é o impacto do aumento descontrolado das despesas obrigatórias, que poderia comprometer a sustentabilidade fiscal do país. Haddad tem ressaltado que o sucesso do pacote dependerá de reformas estruturantes para reequilibrar as contas e evitar uma crise fiscal. (Especial para O Hoje)

Deputados reagem a atentado na Praça dos Três Poderes

Fotos: Reprodução



"Uma consequência da política de ódio do Bolsonaro", disse Adriana



"Sandice que ultrapassou todos os limites", afirmou Alexandre



"Eu passo por aquele mesmo local onde houve explosões", disse Silvye



Para José Nelto, atentado demonstra "que está faltando civilidade"



Otoni: "Consequência das ações irresponsáveis de janeiro [de 2023]"

Cultura da paz, saúde mental, extremismo e defesa da democracia foram citados pelos congressistas

Francisco Costa

Ainda abalados, deputados federais lamentaram ao O Hoje o atentado na Praça dos Três Poderes, em Brasília, com a explosão de bombas, na noite de quarta-feira (13). Eles citaram questões como cultura da paz, saúde mental, extremismo e defesa da democracia. Alguns deles estavam no prédio do Congresso, quando ocorreu a violência.

Ao O HOJE, o deputado federal por Goiás Ismael Alexandre (PSD) disse que o que aconteceu é "uma sandice com motivação política que ultrapassou todos os limites". Para o congressista, "a exacerbão política está deixando as pessoas doentes mentais, descoladas do que importa no dia a dia e fazendo as relações humanas serem doentias e violentas". Ele defende que a cultura de paz precisa ser defendida no Brasil e nas famílias a todo instante. "Se isso não acontecer de forma consciente e reiterada, cada vez mais as pessoas e instituições estarão ameaçadas, a sociedade estará animalizada e o que reinará será o instinto primitivo de sobrevivência, descolado de qualquer atributo humano desenvolvido."

Já a deputada Silvye Alves (União Brasil) afirmou que este atentado evidencia o quanto a segurança é falha. Ela lembra que muitas pessoas passam pelo local, inclusive políticos. "E também pessoas em busca de ajuda, por exemplo. Eu passo por aquele mesmo local onde houve as explosões no carro todo dia. Foi em frente ao anexo do meu gabinete", cita.

Conforme Silvye, o ocorrido é um alerta para que a sociedade pense na saúde mental das pessoas. "Muitas estão adoecidas e exaltando isso no extremismo político. Triste chegarmos a uma situação como essa", lamenta e lembra que estava na Câmara no momento das explosões. "Tivemos que esperar muito tempo para sair. Só depois da varredura nas proximidades permitiram a saída."

Também ao veículo de comunicação, a deputada Adriana Accorsi (PT) declarou que o ato "muito grave" demonstra o perigo dos extremistas hoje no Brasil. "Não é um ato isolado e sim uma consequência da política de ódio do [ex-presidente] Bolsonaro e aliados, que esbravejam ódio ao STF em manifestações - que até o governador de Goiás participou - e que falam em precisar 'dar a vida' pelo País e contra o presidente Lula."

Para ela, ainda é muito grave existir um assunto como a defesa da anistia para terroristas. Atualmente, existe uma comissão que analisa anistiar os envolvidos nos ataques de 8 de janeiro de 2023 às sedes dos Três Poderes, em Brasília. "Há um ano, tentaram explodir um caminhão de bombas no aeroporto, lembra? É uma política do ódio."

Seu colega de partido, o deputado Rubens Otoni foi na esteira. Ele considerou que esse é um resquício de um pensamento autoritário que não respeita os poderes da

república e a democracia. "É consequência das ações irresponsáveis de janeiro do ano passado com atos de vandalismo e violência. O importante é que mais uma vez o Brasil demonstra que tem uma democracia sólida e que não se rebaixa a atos desta natureza."

Pelas redes sociais, o deputado José Nelto (PP) também se manifestou. Ele repudiou o "ato terrorista" e afirmou que "a democracia não será insultada pelos extremistas". A congressista Marissa Boldrin (MDB), por sua vez, classificou o ato como "um triste capítulo na nossa história". E ainda: "Ver episódios assim demonstram que está faltando civilidade. A mudança que queremos precisa vir da vontade e da conscientização do povo, não por meio da violência".

Caiado culpa Lula

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) utilizou as redes sociais, após o atentado na Praça dos Três Poderes, em Brasília, para criticar o governo federal. "Fraco e apático", escreveu na rede X. Segundo o gestor estadual, "as explosões ocorridas na Praça dos Três Poderes, em Brasília, constituem o retrato de um País que está à deriva".

"É o que tenho dito há alguns meses: com a falta de comando no País, na ausência de um líder forte, o extremismo e o crime organizado avançam."

O governador é pré-candidato à presidência da República. Ele, que tenta se viabilizar como nome da direita na disputa ao Palácio do Planalto, não tem poupado críticas à gestão federal.

Ainda nas redes sociais, ele citou que "faccionados se acham no direito de assassinar à luz do dia em pleno Aeroporto Internacional de Guarulhos" e que, três dias depois, ocorre um atentado "contra a vida e a ordem, em atos terroristas na Suprema Corte e no Congresso Nacional".

"A verdade é que temos um Governo Federal fraco e apático, que se omite diante dos problemas mais graves que afligem o povo brasileiro e se ajoelha diante do avanço do crime organizado e do extremismo. É preciso agir de forma dura e enérgica, sob pena de nos transformarmos num País comandado pelo crime organizado e pela desordem", concluiu.

Atentado

Na noite desta quarta-feira, um carro explodiu em frente aos prédios governamentais do Brasil. Outra explosão ocorreu nas proximidades do Supremo Tribunal Federal (STF), na Praça dos Três Poderes, em Brasília. O incidente resultou na morte de uma pessoa. A vítima foi encontrada em frente ao prédio do STF.

Trata-se de Francisco Wanderley Luiz, de 59 anos, conhecido como Tiú França. Ele foi o responsável pela explosão. Ex-candidato a vereador em Rio do Sul (SC) pelo Partido Liberal (PL) em 2020, ele anunciou previamente o ato em suas redes sociais e explicou a escolha da data: "Eu não gosto

do número 13".

Tiú França compartilhou prints de mensagens enviadas a si próprio no WhatsApp, onde detalhava seu plano de explosão e criticava políticos de esquerda, chamando-os de "comunistas". Em uma das mensagens, ele afirmou que a data, além de representar uma aversão pessoal, tinha, para ele, um significado sombrio: "Tem cheiro de carniça igual cão-chorro quando morre".

Além disso, o homem, que era conhecido por suas críticas ferozes a figuras políticas, atacou, entre outros, o vice-governador Geraldo Alckmin (PSB), os ex-presidentes José Sarney e Fernando Henrique Cardoso, e o jornalista William Bonner, apresentador do Jornal Nacional em publicações.

Testemunhas

Por volta das 19h30 de quarta, testemunhas relataram estrondos intensos, vindos de diferentes pontos da Esplanada dos Ministérios. Logo em seguida, equipes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal foram acionadas para conter um incêndio em um carro carregado de fogos de artifício, que explodiu no estacionamento do Anexo IV da Câmara dos Deputados. A situação mobilizou forças de segurança, que isolaram a área para prevenir novos riscos.

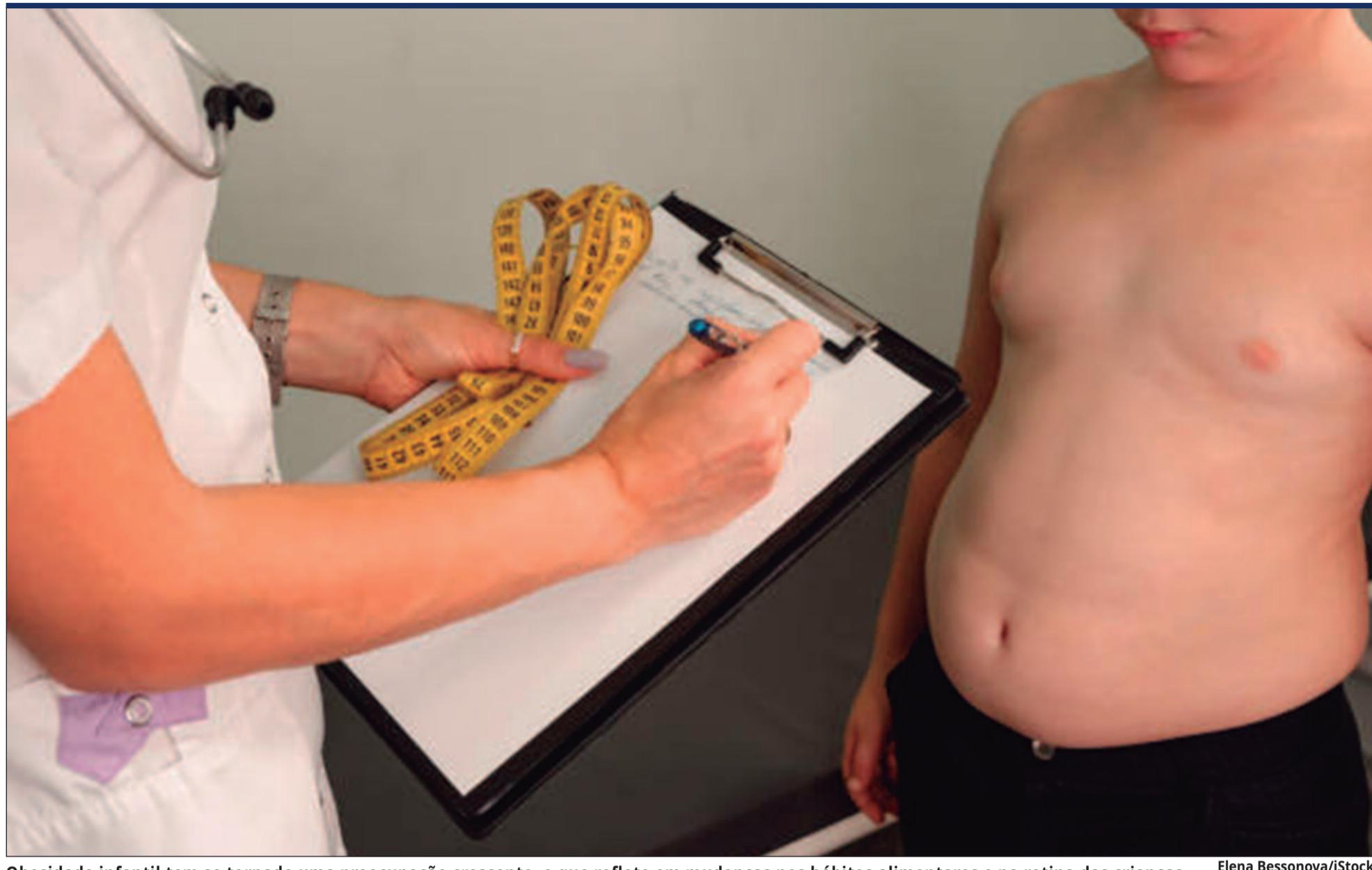
Em nota, a assessoria de imprensa do STF informou que, ao final da sessão desta quarta-feira, dois estrondos foram ouvidos e os ministros foram retirados em segurança. "Os servidores e colaboradores do edifício-sede foram retirados por medida de cautela. Mais informações sobre as investigações devem aguardar o desenrolar dos fatos. A segurança do STF colabora com as autoridades policiais do DF", destacou a nota.

Uma testemunha afirmou ter presenciado o momento em que um homem explodiu nas proximidades do STF. Laiana Costa, funcionária do Tribunal de Contas da União (TCU), relatou: "A gente ouviu a primeira explosão, depois da segunda explosão eu olhei para as pessoas e aí simplesmente os seguranças do STF vinham (em direção ao homem), quando ele jogou novamente (os explosivos), o cara já caiu e eles (seguranças) se afastaram".

Atos antidemocráticos

Para delegados da Polícia Federal, a explosão de duas bombas nas cercanias do Supremo e da Câmara dos Deputados tem relação com o "inquérito dos Atos Antidemocráticos". Por causa disso, deve caber ao ministro do STF, Alexandre de Moraes, relatar o processo de investigação do caso.

Essa investigação deve esclarecer se Francisco Wanderley Luiz agiu sozinho ou teve ajuda para preparar e realizar o crime. O homem-bomba era filiado ao PL de Santa Catarina desde 2020. Ele chegou a criticar tanto o ex-presidente Jair Bolsonaro quanto o presidente Lula (PT) em mensagem. (Especial para O Hoje)



Obesidade infantil tem se tornado uma preocupação crescente, o que reflete em mudanças nos hábitos alimentares e na rotina das crianças Elena Bessonova/iStock

Aumento da obesidade infantil pode atingir 20 milhões em 10 anos

Marina, de 10 anos, sempre foi magra, mas começou a ganhar peso com a chegada da pandemia

Ronilma Pinheiro

Marina Moreira Lucena, de 10 anos, está em tratamento para obesidade infantil após uma mudança drástica em seu peso durante o isolamento social imposto pela pandemia de Covid-19. Segundo a mãe, Thaís Helene Moreira, assistente social de 37 anos, a menina sempre foi magra, mas começou a ganhar peso descontroladamente a partir de 2020, ano em que as restrições de mobilidade social foram adotadas no país.

A mãe relata que Marina nunca demonstrou interesse por atividades físicas, apesar de ter sido incentivada a praticar diversas modalidades, como natação, ballet e lutas. "Ela sempre reclamava de tudo", conta Thaís. A resistência da menina a esses esportes, aliada às mudanças de hábitos trazidas pela pandemia, como o sedentarismo e uma alimentação desregrada, contribuíram para o aumento de peso. Foi apenas durante a segunda gravidez de Thaís que o cenário começou a mudar.

Ao buscar acompanhamento nutricional por estar acima do peso, ela decidiu também levar Marina à uma especialista em nutrição infantil. Durante as consultas que começaram em agosto do ano passado, alguns comportamentos alimentares problemáticos foram identificados, como o hábito de comer rapidamente e não mastigar adequadamente os alimentos.

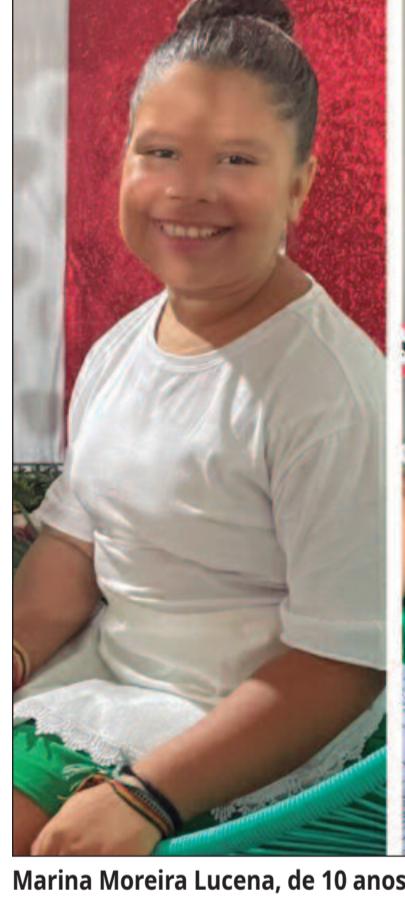
"Ela comia muito rápido, não mastigava direito e comia em frente à televisão. Além disso, não gostava de tomar café da manhã", explica a mãe.

Outro desafio era a falta de proteínas na alimentação da menina, o que impactava sua sensação de saciedade. "A Marina não comia nenhum tipo de proteína, e isso fazia com que ela não se sentisse satisfeita", relata Thaís. Com o tempo, a nutricionista foi ajustando o cardápio, respeitando as preferências alimentares da menina e introduzindo gradualmente novos tipos de carne e alimentos saudáveis.

Com as mudanças, Marina começou a mostrar progresso no tratamento e atualmente continua com os 60 kg de antes, mas agora com 1,56m de altura, está dentro da normalidade. "Hoje ela come todo tipo de carne", comemora a mãe, ressaltando que, com a ajuda da nutricionista, sua filha está em um processo contínuo de reeducação alimentar e melhoria de hábitos.

Nos últimos anos, a obesidade infantil tem se tornado uma preocupação crescente, refletindo mudanças nos hábitos alimentares e na rotina das crianças. Até 2035, o Brasil deve ter 20 milhões de crianças com obesidade, aponta uma projeção do Atlas Mundial da Obesidade. O número era de 15 milhões, em 2020.

Jordana Colombo Torres, nutricionista, afirma que esse aumento está diretamente relacionado a fatores como o



Marina Moreira Lucena, de 10 anos, continua com os 60 kg de antes, mas agora com 1,56m de altura, está dentro da normalidade



consumo excessivo de alimentos industrializados, sedentarismo e a falta de tempo dos pais para prepararem refeições mais saudáveis.

O aumento da má alimentação é visto nos dados da Vigilância de Fatores de Risco (Vigitel) que indicam que o consumo de alimentos ultra-processados e bebidas açucaradas entre crianças e adolescentes tem aumentado significativamente no país.

"Hoje as crianças têm muito mais acesso a alimentos industrializados, alimentos açu-

carados e fast food desde muito cedo, algo que não se via antigamente com tanta frequência", comenta. Além disso, o sedentarismo também tem papel importante nesse cenário. Diferente das gerações anteriores que prezavam pelas atividades físicas e brincadeiras ao ar livre, as crianças da atualidade preferem passar horas em frente às telas de smartphones e televisão.

Outro fator relevante, segundo Jordana, é a rotina corrida das famílias. Com a falta de tempo para a preparação

de refeições mais elaboradas e naturais, muitos pais optam por alimentos prontos ou comprados, como os oferecidos nas cantinas escolares, que muitas vezes não seguem as normas de alimentação saudável, permitindo a venda de salgados fritos e doces.

Os impactos da obesidade infantil não se limitam ao aumento de peso, podendo resultar em graves problemas de saúde já na infância, segundo a especialista. A nutricionista destaca que, atualmente, é comum encontrar crianças com níveis elevados de colesterol, glicemia alterada e até sinais de pré-diabetes, condições geralmente associadas a adultos. "Essas crianças podem desenvolver doenças graves na adolescência, como hipertensão, diabetes tipo 2 e até AVCs", alerta.

A obesidade infantil também aumenta o risco de condições como câncer, problemas cardíacos e distúrbios metabólicos na vida adulta, o que reforça a importância de intervenções precoces.

Jordana compartilha ainda que os tratamentos feitos com as crianças obesas divergem daqueles feitos em adultos. Ao contrário de dietas restritivas, que podem prejudicar o crescimento e desenvolvimento das crianças, o acompanhamento é focado na adequação alimentar. "A ideia é transformar hábitos, como reduzir o consumo de alimentos muito calóricos e aumentar a ingestão de frutas e verduras", explica.

Diagnóstico e tratamento para obesidade infantil

A prevenção da obesidade infantil, segundo Jordana, é possível e envolve mudanças simples, mas eficazes, no cotidiano das famílias. Ela ressalta que muitos pais colocam a culpa na genética, mas, na realidade, a genética tem influência pequena do quadro de obesidade. O segredo está no equilíbrio entre alimentação saudável, atividades físicas e limites para o uso de telas.

Além disso, a nutricionista enfatiza a importância do exemplo dos pais. "Se os pais não mudarem seus hábitos, será difícil modificar os hábitos alimentares e de estilo de vida das crianças. As crianças devem ser incentivadas a comer frutas, verduras e praticar atividades físicas, mas o exemplo deve vir de casa", conclui Jordana.

O diagnóstico da obesidade infantil é feito, geralmente,

por um pediatra em consultas de rotina, explica a endocrinologista Marília Barbosa. Nessas consultas, são realizadas medidas antropométricas, como peso e altura, além do cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). Com o IMC, o pediatra compara os resultados com gráficos de crescimento padronizados conforme a idade e o sexo da criança, permitindo identificar se ela

está no peso adequado, com sobre peso ou obesa.

Barbosa ressalta que a obesidade é uma condição multifatorial. Embora exista uma predisposição genética, fatores ambientais e comportamentais, que fazem parte da epigenética do paciente, também desempenham um papel importante. Crianças com histórico familiar de obesidade têm uma maior suscetibilidade a desenvolver

a condição.

Há dois tipos de obesidade, segundo a especialista. A obesidade primária, que corresponde a cerca de 90% dos casos, é causada principalmente por erros alimentares, falta de atividade física e sedentarismo. Já a obesidade secundária pode ser causada por outros fatores, como condições de saúde específicas, mas é menos comum. (Especial para O Hoje)

Fernando Frazão/ABr



O segundo semestre é uma época movimentada para o comércio, afirma especialista

Comércio varejista volta a crescer após queda no mês de agosto

João Reynol

Nesta última terça-feira (12), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou a pesquisa mais uma edição da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) sobre o mercado varejista brasileiro e em suas respectivas regiões durante o mês de setembro. Entre um dos destaques do relatório, foi informado um leve crescimento de vendas do ramo a nível nacional e regional. De acordo com o relatório, as vendas no país registraram um crescimento de 0,5%, enquanto o ramo no Estado cresceu 0,4%.

Dentre as áreas que mais registraram aumento de vendas naquele mês foram: Varejo de farmácias, ortopédicas e perfumarias (26,0%); Lojas de veículos, partes e peças (21,9%); Lojas de livros, jornais e papelarias (14,7%). Além disso, o comércio varejista de hipermercados, supermercados e bebidas também registraram um aumento de 5,0% em relação ao mês anterior. Por outro lado, as lojas de móveis e combustíveis registraram uma diminuição nas vendas, de 10,9% e 9,9%, respectivamente. Apesar disso, o comércio o ramo do comércio voltou a crescer se comparado com o mês anterior após uma queda de 0,8%.

Além do estado goiano, a grande maioria das unidades federativas também registraram um crescimento no varejo, contudo, apenas um estado apresentou estabilidade e outros cinco estados relataram uma diminuição do ramo, sendo eles: Minas Gerais (0,0%), São Paulo (-0,1%), Ceará (-1,2%); Mato Grosso (-2,5%), Tocantins (-3,9%) e Amapá (-3,9%). A nível nacional, o varejo de farmacêuticos e ortopédicos também ganhou destaque com o 19º mês consecutivo de crescimento. Para o gerente da pesquisa do IBGE, Christiano Santos, essa taxa ininterrupta de crescimento comercial representa a área como a de maior força do ano de 2024.

A PMC é um relatório mensal que é elaborado todos os meses para diagnosticar as vendas do comércio brasileiro. Segundo o tecnologista em informações geográficas e estatística, Alessandro Arantes, ao O HOJE, os técnicos do IBGE fazem visitas em lojas e nos escritórios administrativos para levantar os dados sobre valores vendidos dos ramos. Contudo, a pesquisa em si é feita de forma independente com as lojas e é considerado outras pesquisas do órgão ou mesmo outros dados referentes ao tema, como os consumidores ou mesmo a inflação.

Sobre isso, a economista Adriana Pereira afirma que a situação econômica da nação passa por uma série de eventos que proporcionaram o crescimento do comércio relatado na pesquisa. Entre os pontos positivos afirma que o País possui uma inflação controlada e dentro das expectativas do Banco Central, além disso, a especialista afirma que houve uma redução na taxa de desemprego no segundo trimestre de 2024. Também, o aumento do dólar por fatores diplomáticos favorece o mercado interno com a diminuição das importações e nas compras de produtos do exterior.

A Adriana, que também é professora na Universidade Estadual de Goiás (UEG), ainda lembra que o comércio varejista goiano apresentou um crescimento consecutivo nestes últimos dez meses. A especialista também relata como o segundo semestre do ano é uma época movimentada devido as festas de fim de ano e as datas comerciais como o Black Friday em novembro.

Além disso, Adriana comenta que a partir destes dados é possível tirar um diagnóstico sobre as áreas que mais se beneficiam no mercado. "O aumento nos valores de vendas dos produtos farmacêuticos e ortopédicos pode significar um aumento no comércio e nos gastos da saúde, que também pode significar que a população esteja mais doente. Por outro lado, o crescimento dos hipermercados e supermercados significa que as pessoas atualmente possuem mais renda que antes."

Apesar disso, a professora lembra que os consumidores não podem se empolgar nas compras e devem consumir de forma consciente. Sobre isso, Adriana relembrar como o fim de ano também é uma época de gastos para a população no pagamento de impostos como o Imposto Sobre Propriedade de Veículo Automotor (IPVA) e o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU). (Especial para O Hoje)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | jurídica@ohoje.com.br

Para STJ, regime de teletrabalho não dá direito a adicional de insalubridade

A Segunda Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), por unanimidade, negou provimento ao recurso de servidores do Tribunal de Justiça de Rondônia (TJRO) que pretendiam receber os adicionais de insalubridade e periculosidade relativos ao período em que ficaram no regime de teletrabalho por causa da pandemia da Covid-19. Segundo o relator do recurso no STJ, ministro Teodoro Silva Santos, não havendo disciplina específica dessa questão na legislação estadual, deve ser aplicada, por analogia, a lei que institui o regime jurídico dos servidores civis federais. Ele observou que, nos termos do artigo 68, parágrafo 2º, da Lei 8.112/1990, o adicional de insalubridade ou periculosidade pode ser suspenso se as condições que deram causa ao seu pagamento forem eliminadas. Dessa forma – esclareceu o ministro –, quando o

servidor passa a executar suas atividades em casa, no regime de teletrabalho, essas condições não mais persistem, o que faz cessar a razão para o pagamento do adicional. O magistrado ressaltou que a decisão do TJRO está em total consonância com a jurisprudência do STJ, que estabelece que o adicional noturno, o adicional de insalubridade e as horas extras possuem natureza propter labore, pois são devidos aos servidores somente enquanto desempenharem atividades em horário noturno, expostos a agentes prejudiciais à saúde ou em jornadas além do expediente regular. "O adicional de insalubridade é vantagem pecuniária que decorre do exercício de funções especiais desempenhadas efetivamente em locais insalubres, ou seja, em ambiente nocivo à saúde ou em contato contínuo com substâncias tóxicas", disse.

Crianças desaparecidas

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) vai analisar o projeto (PL 1.889/2022), da senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), que obriga as empresas de telefonia celular a divulgarem alertas sobre o desaparecimento de crianças e adolescentes. De acordo com o texto, as prestadoras

do serviço deverão disparar mensagens aos usuários que estiverem na área do desaparecimento, em até uma hora após o comunicado das autoridades. O projeto já foi aprovado na Comissão de Direitos Humanos (CDH) com relatório da senadora Jussara Lima (PSD-PI).



TCU permite Forças Armadas usarem recursos de ANPP

O Tribunal de Contas da União (TCU) respondeu, sob a relatoria do ministro Augusto Nardes, a uma consulta feita pelo Ministério da Defesa acerca da possibilidade de utilização de recursos oriundos das prestações pecuniárias de correntes de acordos de não persecução penal (ANPP) firmados pelo Ministério Público. Os valores serviriam para custeio de projetos dos Sistemas de Ensino das Forças Armadas que oferecem ensino equivalente à educação básica.

Incentivo à atenção

A Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que reduz o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) por até cinco anos para empresas que contribuírem com as despesas de idoso residente em asilo ou

casa de repouso. Pelo texto, o programa Fazer o Bem Para a Melhor Idade tem o objetivo de ajudar a pagar as despesas dos idosos com rendimentos mensais inferiores ao limite de isenção do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), que atualmente é de R\$ 2.824,00.

TRF1 nega liberdade a preso por explorar ouro em terras indígenas

A 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) manteve a medida cautelar de monitoramento eletrônico, imposta na 1ª instância, a um réu preso em flagrante na região da Terra Indígena Sararé, no município de Conquista D' Oeste/MT, portando ilegalmente uma arma de fogo, munição, além de cerca de 530 gramas de ouro. Ao analisar o caso, o relator, desembargador federal Leão Alves, destacou que, "diante da reiteração criminosa do paciente na exploração ilegal de ouro em terra indígena,

é necessária a manutenção da monitoração eletrônica a fim de manter a autoridade policial informada quanto aos movimentos do paciente e, assim, resguardar a incolmidade da ordem pública". Com isso, o Colegiado, por unanimidade, entendeu que não há, no momento, elementos concretos e suficientes a demonstrar a desproporcionalidade da medida determinada pela 2ª Vara da Subseção Judiciária de Cáceres/MT e negou o pedido de habeas corpus nos termos do voto do relator.

RÁPIDAS

► TJ-RJ - Um suspeito estar inserido em uma comunidade dominada por uma facção criminosa não sustenta a acusação de que ele tenha cometido o crime de associação para o tráfico de drogas. (Especial para O Hoje)

Suspeitos de falsificação de documentos de veículos são presos

A Polícia Civil de Goiás (PCGO), por meio da Delegacia Estadual de Repressão a Furtos e Roubos de Veículos Automotores, deflagrou a Operação Falsch, visando desarticular uma organização criminosa especializada na falsificação de documentos públicos para a transferência ilegal de veículos. Quatro suspeitos foram presos temporariamente durante a ação,

sendo três deles despachantes atuantes em Goiânia e Anápolis e um ex-servidor do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-GO).

Segundo as investigações, os despachantes faziam parte de uma rede clandestina que

falsificava selos cartorários e outros documentos oficiais, facilitando a transferência irregular de veículos. Os criminosos eram procurados justamente por suas habilidades em "resolver" questões documentais de maneira ilegal, oferecendo uma solução rápida e clandestina para quem desejava regularizar veículos de forma fraudulenta.

Além dos despachantes, foi preso um ex-funcionário do Detran-GO, que atuava como intermediador dentro da instituição para garantir a aprovação dos documentos falsificados. Durante o cumprimento dos mandados, na residência de um dos despachantes, foi

encontrada uma arma de fogo em situação irregular, o que levou à autuação em flagrante por porte ilegal de arma.

A operação é um desdobramento de investigações que buscam combater crimes envolvendo falsificação de documentos e a transferência ilícita de veículos, práticas que prejudicam o sistema de trânsito e envolvem prejuízos tanto para o estado quanto para a sociedade. A PCGO segue com as investigações e alerta para a gravidade da falsificação de documentos, que pode levar a sérias consequências legais e criminais para os envolvidos. (Renata Ferraz, especial para O Hoje)

IBGE revela que 30,6% do território brasileiro é protegido

Cúpula do G20 discute proteção ambiental com foco em iniciativas brasileiras para a Agenda 2030

Thais Teixeira

O Brasil está entre os cinco países do G20 com iniciativas de proteção ambiental que abrangem as maiores proporções de seus territórios. A constatação vale para ecossistemas terrestres e também marinhos. É o que aponta o novo volume da coleção de estudos Criando Sinergias entre a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e o G20, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A publicação dedica-se à temática do meio ambiente. Entre outras fontes, foram utilizados dados disponíveis na Base Global de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas (ONU). De acordo com o IBGE, o estudo foi desenvolvido com o objetivo de fornecer subsídios às discussões sobre a pauta ambiental, mais especificamente no que diz respeito à conservação e gestão do meio ambiente, no âmbito do G20.

A Agenda 2030 foi estabelecida pelo 193 Estados-Membros da ONU na Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável ocorrida em 2015. Ela fixou 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Cada um deles se desdobra em um conjunto de metas.

O estudo do IBGE analisa indicadores relacionados com os objetivos 6 (manejo sustentável da água e garantia de saneamento para todos), 14 (con-



Tânia Rêgo/ABr

Apesar de grandes áreas protegidas, Brasil ainda é um dos piores do G20 em conservação florestal

servação e uso sustentável dos mares e oceanos) e 15 (proteção e uso sustentável dos ecossistemas terrestres). A iniciativa busca contribuir com os debates promovidos pela presidência brasileira no G20.

O país ocupa o posto pela primeira vez desde 2008, quando foi implantado o atual formato do grupo, composto pelas 19 maiores economias do mundo, bem como a União Europeia e mais recentemente a União Africana. O ápice das discussões ocorrerá nos próximos dias 18 e 19 de novembro, na Cúpula dos Líderes do G20, encerrando a presidência brasileira. O país será sucedido pela África do Sul.

Os dados reunidos no estudo do IBGE são referentes a 2023. O estudo aponta a possibilidade de analisar a proteção ambiental a partir de duas

abordagens. A primeira considera o percentual das áreas protegidas diante da área total daquele ambiente existente no país. Na segunda, o percentual é calculado em relação aos chamados Sítios Importantes para Biodiversidade (na sigla em inglês, Key Biodiversity Areas - KBAs), que representam locais de importância singular para as espécies do planeta.

No Brasil, as áreas protegidas integram o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), estabelecido pela Lei Federal 9.985/2000. Os dados de 2023 indicam que elas representam 30,6% do território terrestre do país. Esse percentual coloca o Brasil na segunda posição no ranking do G20, que é puxado pela Alemanha (37,6%). Já as últimas posições são ocupadas por Índia (7,5%)

e Turquia (7%).

De outro lado, quando se considera a proporção de área protegida diante dos KBAs, o Brasil (45,7%) cai para a sétima posição. Nesse ranking, os líderes são Reino Unido (83,4%), França (81,1%), Alemanha (79,2%) e Itália (76,7%).

Apesar das iniciativas de proteção ambiental, o Brasil aparece entre os países do G20 que mais perderam cobertura florestal nas últimas duas décadas. O estudo levantou as taxas anuais em dois períodos: entre 2000 e 2015 e entre 2015 e 2020. No primeiro deles, o país perdeu áreas verdes em uma média de 0,6% ao ano. No segundo período, nota-se uma desaceleração no ritmo de redução da cobertura florestal. De 2015 a 2020, a taxa caiu para 0,29% ao ano. Nesse último período, China (0,9%)

e Itália (0,57%) apresentaram os maiores incrementos na sua área verde, enquanto Indonésia (-0,62%) e Argentina (-0,36%) foram os países com os maiores decréscimos.

O estudo considerou os dados de todos os 19 países que integram o G20: África do Sul; Alemanha; Arábia Saudita; Argentina; Austrália; Brasil; Canadá; China; Coreia do Sul; Estados Unidos; França; Índia; Indonésia; Itália; Japão; México; Reino Unido; Rússia; e Turquia.

Os integrantes do grupo representam cerca de 85% da economia mundial e reúnem aproximadamente dois terços da população do planeta. O estudo reúne ainda outras informações como área florestal total de cada país do G20 e, no caso do Brasil, a desagregação dos dados por biomas. (Especial para O Hoje)

REDE PÚBLICA

Aberto período de matrículas para próximo ano



A rede pública de ensino do Estado de Goiás abriu novas matrículas para 2025. Os responsáveis poderão realizar a matrícula no site até o dia 1º de dezembro, sendo este o período de matrículas tanto para alunos novatos quanto para veteranos. Os veteranos que desejarem trocar de instituição ou de horário devem procurar a própria escola. As matrículas podem ser realizadas pelo site matricula.go.gov.br.

Para o ano de 2025, estão sendo ofertadas 1.000 vagas em todo o estado de Goiás. Para a solicitação da matrícula, o responsável deve preencher o formulário com alguns dados, como: data de nascimento, nome completo do aluno, nome da mãe, entre outros. O governo anunciou a ampliação da oferta de vagas para o período integral, com 15 mil vagas a mais, e também para o ensino técnico-profissionalizante, com 25 mil vagas adicionais. Há vagas disponíveis para diversas séries do ensino fundamental II, ensino médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Todos os estudantes receberão o kit escolar, que inclui mochila, uniforme, tê-

nis, caderno, e, como incentivo, os alunos do 9º ano e do ensino médio também receberão o cartão Bolsa Estudo, com 10 parcelas no valor de R\$110,00.

Matrículas em Goiânia

A rede municipal abriu a solicitação de vagas para novos alunos das redes municipais participantes do processo, que será feito através do site www.matriculamunicipal.go.gov.br, e ocorrerá entre os dias 11 de novembro e 1º de dezembro. Durante o processo de matrícula, não poderá haver exclusão de nenhuma unidade escolar.

Para os alunos veteranos, o processo de renovação de

matrículas para 2025 já pode ser feito. A atualização deve ser realizada presencialmente nas unidades educacionais onde os alunos estão matriculados.

Para efetuar a renovação, é imprescindível que pais e responsáveis apresentem o Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e o Cartão de Vacinação atualizado dos estudantes. O prazo para a conclusão desse processo vai até o dia 14 de novembro. Para aqueles que desejam transferir os alunos entre as unidades da Rede Municipal, o procedimento deve ser realizado a partir de 2 de dezembro, por meio do portal da Secretaria Municipal de Educação (SME), no ícone E-matrícula.

Para novas inscrições de

Os responsáveis poderão fazer a matrícula dos alunos no ano letivo de 2025 por meio do site até o dia 1º de dezembro deste ano

rante todo o ano de 2025.

Senador Canedo

Novas Matrículas: As matrículas para novos alunos começam em 13 de janeiro de 2025, exclusivamente online, pelo site <http://www.gemul-canedo.com.br/matricula>. A confirmação deve ser feita na escola em até 3 dias úteis, com a apresentação dos documentos necessários, como RG, certidão de nascimento, comprovante de endereço, entre outros.

O resultado com os nomes das crianças contempladas será divulgado em 2 de janeiro, e os responsáveis terão até cinco dias para confirmar a matrícula na unidade escolar, apresentando documentos como CPF, comprovante de endereço e cartão de vacinação atualizado. (Micael Silva, especial para O Hoje)

DOCUMENTOS PARA A MATRÍCULA

- CPF do estudante;
- Cartão de vacina atualizado;
- Documento do responsável;
- Comprovante de endereço.

Fonte: Divulgação/Seduc

ONU: guerra de Israel em Gaza tem características de genocídio

Declaração é de comitê especial que investiga abusos israelenses

Um comitê especial da Organização das Nações Unidas (ONU) que investiga supostos abusos israelenses nos territórios ocupados declarou, nesta quinta-feira (14), que os métodos de guerra utilizados por Israel na Faixa de Gaza “correspondem às características de genocídio”.

O comitê concluiu que, “desde o início da guerra”, em outubro de 2023, “as autoridades israelenses têm apoiado publicamente políticas que privam os palestinos das necessidades vitais mais básicas”, incluindo alimentos, água e combustível.

Os peritos consideram que a fome se tornou “arma de guerra” e que há o desejo de “infligir castigos coletivos à população palestina” em retaliação pelos ataques do grupo extremista Hamas.

As declarações de altos funcionários e os obstáculos “sistêmicos e ilegais” à entrada de ajuda humanitária “tornam claro” para o Comitê Especial da ONU que Israel procura instrumentalizar os recursos mais básicos para fins políticos e militares.

A ofensiva militar na Faixa de Gaza “criou uma mistura letal de crises que causará sérios danos às gerações vindouras”, afirmam os peritos da ONU em relatório citado pela agência espanhola Europa Press.

A guerra na Faixa de Gaza foi desencadeada por um ata-



Os membros do comitê da ONU criticam também as autoridades israelenses por promoverem a censura dos meios de comunicação social

que sem precedentes do Hamas no sul da Israel em 7 de outubro de 2023, que deixou cerca de 1.200 mortos e duas centenas de reféns.

A retaliação de Israel com a invasão da Faixa de Gaza provocou mais de 43.700 mortos desde então, segundo as autoridades do enclave governado pelo Hamas desde 2007.

Até fevereiro, as forças israelenses utilizaram mais de 25 mil toneladas de explosivos na Faixa de Gaza, disseram os membros do comitê no relatório, também citado pela agência francesa AFP.

Trata-se, segundo o comitê, do “equivalente a duas bombas nucleares”, ou seja, quase o dobro da bomba lançada sobre

a cidade japonesa de Hiroshima em 1945.

Em relação aos bombardeios em Gaza, o comitê considera que Israel não está cumprindo a obrigação de tomar todas as precauções possíveis para evitar efeitos colaterais em civis, ao usar inteligência artificial “com supervisão humana mínima” e “bombas pesadas”.

Os membros do comitê da ONU criticam também as autoridades israelenses por promoverem a censura dos meios de comunicação social, bloqueando o acesso à informação e reprimindo a dissidência.

Essas práticas, afirmam, fazem parte dos esforços para controlar o discurso público,

que incluem campanhas contra a Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Oriente Próximo (UNRWA, na sigla em inglês) e a ONU em geral.

O comitê acusa Israel de ter ignorado no último ano apelos repetidos da ONU e as decisões do Conselho de Segurança e do Tribunal Internacional de Justiça, que analisa queixa sul-africana por suspeita de genocídio em Gaza.

O comitê apela para que a comunidade internacional deixe de apoiar a ofensiva israelense em Gaza e o sistema de apartheid na Cisjordânia, incluindo Jerusalém Oriental.

“Respeitar o direito internacional e garantir a respon-

sabilização recaia diretamente sobre os Estados-membros [da ONU], afirmam os autores do relatório.

“Se não o fizerem, minam o próprio núcleo do sistema jurídico internacional e criam um precedente perigoso, permitindo que as atrocidades ocorram sem controle”, advertem.

O relatório será apresentado na segunda-feira (18) à Assembleia Geral da ONU em Nova York, nos Estados Unidos, segundo a AFP.

O grupo que investiga as práticas israelenses que afetam os direitos humanos nos territórios palestinos ocupados foi criado pela Assembleia Geral da ONU em 1968.

G20

Grupos sociais vão entregar carta sobre Haiti



Texto cobra compromisso com um futuro pacífico no país caribenho

início de 2024. O Haiti, que vem sofrendo severamente com os impactos das mudanças climáticas, particularmente desde a tragédia de 2010, também está sofrendo outro grande desafio, pois o nível mais alto de insegurança alimentar nem sempre é visível”, acrescenta o texto.

O Brasil é o atual presidente do G20 e ocupa o posto pela primeira vez desde 2008, quando foi implantado o atual formato do grupo, composto pelas 19 maiores economias do mundo, bem como a União Europeia e mais recentemente a União Africana. Com a aproximação da Cúpula os Líderes do G20, que acontecerá nos dias 18 e 19 de novembro no

Rio de Janeiro, diversos chefes de Estado irão desembarcar no país. Nas presidências anteriores, a sociedade civil costumava se reunir em iniciativas paralelas à programação oficial. Uma inovação da presidência brasileira foi integrar à agenda oficial a programação do chamado G20 Social. O objetivo é estimular um maior diálogo entre os governos e as organizações sociais.

O ápice dessa programação será a Cúpula do G20 Social, que ocorrerá entre quinta-feira (14) e sábado (16), quando estarão reunidos os diversos grupos de engajamento, a exemplo do C20 (sociedade civil), do L20 (trabalhadores) e do W20 (mulheres). (ABr)

MST denuncia agronegócio, imperialismo e acordo UE-Mercosul no G20

Cerca de mil militantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) de várias partes do país estão no G20 Social, no Rio de Janeiro, e denunciam no evento os “crimes” do imperialismo, por meio de um tribunal popular, o papel do agronegócio na crise climática e o acordo entre Mercosul e União Europeia. Além disso, promovem ato em defesa da Palestina. Na avaliação do MST, o documento elaborado por representantes dos movimentos participantes no G20 Social, que será entregue ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no sábado (16), não é o mais importante do encontro, uma vez que os países do G20 – que reúne as 19 maiores economias do planeta, além da União Europeia e da União Africana – não têm qualquer obrigação de adotar, ou mesmo considerar, as propostas da sociedade civil.

“A nossa presença aqui é a mensagem que queremos passar e envolve os três temas selecionados pelo Brasil para o G20: combate à fome; reforma da governança global e crise climática”, afirmou Cássia Bechara, da diretora

nacional do MST e coordenadora do setor de internacionalismo do movimento. Para Cássia, não há como falar de combate à fome sem falar de reforma agrária, nem falar de crise climática sem discutir o papel do agronegócio em países como o Brasil. “Só se combate à fome com reforma agrária, não se combate à fome investindo no agronegócio para produzir soja ou outras commodities. Não vamos conseguir enfrentar a crise ambiental se não enfrentarmos o modelo agrícola implementado nos países do Sul Global”, destacou Cássia. Sul Global é o termo usado para se referir aos países pobres ou emergentes que, em sua maioria, estão no Hemisfério Sul do planeta.

Diferentemente do que ocorre nos países mais ricos, no Brasil, o desmatamento e a agricultura são os maiores emissores de gases do efeito estufa. O país é o quinto maior emissor de poluentes do planeta. “Não podemos enfrentar a crise climática sem debater o papel do agronegócio na exploração dos bens naturais”, acrescentou a dirigente do MST. (ABr)

Essência



Dia do Diabetes: luta pela conscientização e prevenção

Descubra por que a conscientização sobre a doença pode mudar o futuro de uma população

Fotos: Freepik



O círculo azul é um símbolo de união contra o diabetes

Eduarda Leão

Comemorado em novembro, o Dia Mundial do Diabetes foi instituído em 1991 pela Federação Internacional de Diabetes (IDF) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A data busca alertar sobre o crescimento global desta doença crônica e estimular a adoção de políticas de prevenção, diagnóstico e controle. Em 2007, a ONU reconheceu oficialmente a data como uma oportunidade de mobilização global.

O Brasil é o quinto país com mais pessoas com diabetes no mundo, com cerca de 17 milhões de casos estimados, ficando atrás apenas da China, Índia, Estados Unidos e Paquistão. Dessa forma, conforme dados da pesquisa Vigilância Brasil 2023 esta quantidade representa 10,5% da população brasileira.

Dentre os tipos de diabetes, o mais comum é o tipo 2, que corresponde a 90% dos casos. Este tipo de diabetes diz respeito a quando o corpo desenvolve resistência aos efeitos da insulina. Ele geralmente está associado a fatores como obesidade, alimentação inadequada e sedentarismo ou por fatores hereditários.

Por outro lado, o diabetes tipo 1, menos prevalente, é uma condição autoimune que afeta majoritariamente crianças e jovens. A Sociedade Brasileira de Diabetes estima que mais de 46% da população não sabem que têm a doença.

O impacto do diabetes na saúde do ser humano é grande, uma vez que a doença é responsável por um alto índice de internações hospitalares e complicações como doenças cardiovasculares, insuficiência renal e amputações. De acordo com o Ministério da Saúde, 80% das mortes relacionadas à diabetes ocorrem em países de baixa e média renda, o que destaca a necessidade de políticas públicas eficazes.

Desafios do diagnóstico precoce

Uma das grandes preocupações no Brasil é o número elevado de pessoas que descobrem que têm diabetes. Esta situação é capaz de causar prejuízos como o retardamento do início do tratamento e o aumento dos riscos de complicações. O acesso limitado a exames e consultas médicas é um obstáculo importante, especialmente em regiões periféricas e rurais.

Por isso, campanhas como o Dia Mundial do Diabetes têm um papel fundamental. A conscientização é o primeiro passo para que a população entenda os sinais de alerta, como sede excessiva, perda de peso repentina e visão turva, e procure acompanhamento médico. Além disso, o conhecimento sobre a doença ajuda a desmistificar o tema e encorajar a busca por tratamento adequado.

Cuidados e prevenção

O controle do diabetes exige uma abordagem multifatorial. Além do uso de medicamentos, quando necessário, a prática de atividades físicas regulares é altamente recomendada.

Exercícios como caminhadas, natação e musculação ajudam a reduzir os níveis de glicemia e melhorar a sensibilidade à insulina. A adoção de uma dieta equilibrada, rica em fibras e pobre em açúcares refinados, também é essencial.

Para quem já foi diagnosticado, o monitoramento regular dos níveis de glicose no sangue é indispensável. Hoje, existem tecnologias avançadas, como sensores de glicose e aplicativos, que facilitam o acompanhamento em tempo real.

Essas ferramentas têm revolucionado o cuidado com o diabetes, permitindo ajustes rápidos e eficazes na rotina. É imprescindível que seja realizado acompanhamento com profissionais da área da saúde para garantir qualidade de vida e tratamento adequado individualizado.

Em Goiás, a Secretaria Estadual de Saúde (SES-GO) realiza uma série de atividades durante o mês de novembro.

O Dia D, uma iniciativa local marcada para 19 de novembro, oferece exames gratuitos de glicemia capilar, aferição de pressão arterial e distribuição de materiais educativos.

Além disso, a SES-GO pro-

move palestras e eventos voltados para profissionais da saúde e a comunidade, destacando a importância do autocuidado e da prevenção. Essas atividades buscam engajar a população e reduzir a subnotificação de casos de diabetes no estado, que é uma das principais barreiras para o controle efetivo da doença.

História da data e significados

O Dia Mundial do Diabetes foi estabelecido em resposta ao crescente impacto do diabetes na saúde global, com o objetivo de aumentar a conscientização sobre a doença e suas consequências. A escolha do dia 14 de novembro não foi por acaso, uma vez que ele coincide com o aniversário de Frederick Banting, o cientista canadense que, junto a Charles Best, descobriu a insulina em 1921, um marco no tratamento do diabetes.

Por outro lado, o círculo azul, que simboliza o Dia Mundial do Diabetes, foi adotado como o emblema da campanha.

Sua forma simples e a cor azul representam o céu e são associadas à bandeira das Nações Unidas, refletindo a

união mundial no combate ao diabetes. Durante a campanha, é comum que eventos de conscientização sejam realizados, e as pessoas são incentivadas a usar roupas azuis para demonstrar seu apoio à causa. Ao longo dos anos, o evento tem ganhado maior visibilidade, sendo um momento crucial para reforçar a necessidade de mais acesso a cuidados de saúde adequados para as pessoas que vivem com diabetes.

Reflexões e esperanças para o futuro

O Dia Mundial do Diabetes é mais do que uma data de conscientização: é um lembrete de que a saúde pública precisa estar no centro das prioridades globais. Com o avanço da ciência, surgem novos tratamentos e tecnologias que podem transformar a vida das pessoas com diabetes. No entanto, para que esses avanços cheguem a todos, é fundamental promover a equidade no acesso à saúde.

Em Goiás, as ações voltadas para o combate ao diabetes têm gerado impacto positivo. O número crescente de pessoas participando de exames de rastreamento e atividades educativas indica que a conscientização está alcançando mais indivíduos.

Contudo, é necessário fortalecer ainda mais essas iniciativas para que o estado seja uma referência no cuidado e prevenção dessa doença crônica.

Por fim, é essencial lembrar que o diabetes é uma doença que não afeta apenas o corpo, mas também pode ter um impacto emocional significativo. O apoio psicológico e o envolvimento da família são fundamentais no processo de adaptação à nova rotina. Nesse contexto, as campanhas de conscientização, como as realizadas em Goiás, não só salvam vidas, mas também promovem um futuro mais saudável e esperançoso para milhões de pessoas. (Especial para O Hoje)

Reprodução/Canva



O boldo é amplamente reconhecido como um remédio natural eficaz para aliviar problemas estomacais e digestivos

Benefícios e malefícios do chá de boldo

O consumo excessivo pode provocar dor abdominal e cólica, especialmente em quem sofre de problemas gastrointestinais

Letícia Marielle

O boldo é amplamente reconhecido como um remédio natural eficaz para aliviar problemas estomacais e digestivos, além de ser benéfico para a saúde do fígado. Tradicionalmente, o boldo é consumido na forma de chá para tratar sintomas como indigestão, azia e até auxiliar no combate a pedras na vesícula. Esse chá também é popular entre atletas, pois ajuda a reduzir a má digestão e a excessiva produção de gases, fatores que podem prejudicar o desempenho físico. O chá de boldo atua estimulando a produção de bile, essencial para a digestão das gorduras, o que alivia sintomas como sensação de peso e inchaço abdominal. Sua ação antioxidante também contribui para a redução de toxinas no sistema digestivo, promovendo uma digestão mais eficiente. Além disso, o boldo é associado à prevenção de pedras na vesícula, com estudos preliminares sugerindo que ele pode ajudar a evitar o acúmulo de cristais biliares e, assim, reduzir o risco de formação de cálculos.

Com suas propriedades anti-inflamatórias, o boldo também pode ajudar a reduzir inflamações no corpo. Outra vantagem do chá é sua capacidade de melhorar a qualidade do sono, devido ao seu efeito relaxante no sistema nervoso. O óleo essencial de boldo chileno também tem ação antifúngica, sendo eficaz contra fungos como *Candida sp.*, que causam micoses de pele.

Contraindicações

Embora o boldo seja benéfico quando usado corretamente, seu consumo excessivo pode ser tóxico e

prejudicial à saúde. O uso em grandes quantidades pode sobrecarregar o fígado, provocando vômitos, diarreia, efeitos narcóticos e até convulsões. Recomenda-se consumir no máximo três xícaras de chá por dia e por períodos limitados de três a quatro semanas. O chá de boldo também pode causar reações alérgicas em pessoas sensíveis, resultando em coceira e inchaço.

O consumo excessivo pode provocar dor abdominal e cólica, especialmente em quem sofre de problemas gastrointestinais. Além disso, o boldo pode interagir com certos medicamentos, como anticoagulantes, antidepressivos e medicamentos cardíacos, alterando seus efeitos. Pessoas com problemas hepáticos devem evitar o uso de boldo, pois ele pode agravar a condição. Como é diurético, pode também sobre-carregar os rins. Mulheres grávidas ou lactantes devem evitar o consumo de chá de boldo, uma vez que a planta contém ascaridol, uma substância com efeitos abortivos e que pode induzir ao parto prematuro. O uso do boldo não é recomendado para crianças menores de 6 anos devido à sua ação forte no sistema digestivo infantil.

Modo de preparo

Para preparar o chá de boldo, basta adicionar uma colher de chá de folhas picadas em 150 mL de água fervente. Deixe em infusão por 5 a 10 minutos, coe e beba morno. O chá pode ser consumido de 2 a 3 vezes ao dia, antes ou após as refeições. Para quem deseja um efeito relaxante, é possível tomar uma xícara antes de dormir para ajudar na digestão e promover um sono tranquilo.

(Especial para O Hoje)

RESUMO DE NOVELAS

Gênesis

Rúben se choca com o pedido de Israel e José se aproxima de seu novo destino. José é obrigado a mudar de visual. Asenate revela a verdade para Selemina. Israel se surpreende com o pedido de Judá enquanto uma invenção de José prospera. José e Abumaní ficam aliviados com a atitude de Issad. Potifar cruza o caminho de José. Asenate desabafa com Herit e Neferíades é apresentada a José.

Garota do Momento

Beto condena a atitude de Maristela com Beatriz. Bia se revolta contra a avó. Clarice reprende Maristela. Ulisses alerta Beto sobre o boicote promovido às lojas da Perfumaria Carioca. Orlando comunica a Juliano sobre a queda nas vendas, e o empresário exige que Raimundo reverta o quadro. Eugênia sofre com a falta de notícias de Guto, e Celeste a consola. Edu comenta com Guto que deseja encontrar um amor. Guto convida Eugênia para sair.

DICA DE FILME

Drama nacional: 'Meu Pé de Laranja Lima'

Um clássico do cinema brasileiro repleto de melancolia e criatividade infantil

'Meu Pé de Laranja Lima' é uma obra clássica da literatura brasileira, que tocou profundamente gerações de crianças. Sua força não reside apenas na representação do lado imaginativo em uma vida repleta de dificuldades, mas, sobretudo, na forma como aborda a morte através da perspectiva infantil. Por isso, mas não apenas por isso, a história é marcada pela tristeza, daquelas que deixam o leitor sem chão em certos momentos. A releitura cinematográfica de Marcos Bernstein consegue preservar com maestria essa característica. O filme mantém o tom necessário de melancolia, sem abrir a mão da criatividade e da sinceridade própria da infância. Afinal, a morte é também parte da vida.

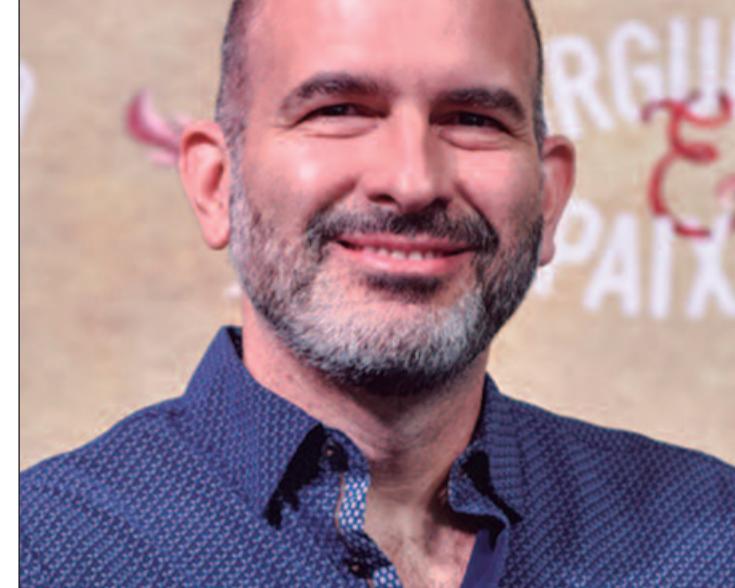
A narrativa segue Zézé, um garoto travesso que está sempre aprontando. Embora suas travessuras frequentemente resultem em sérias consequências, Zézé não é uma criança má; ele simplesmente não sabe medir os efeitos de seus atos. O problema é que sua família, especialmente o pai, não o comprehende dessa forma e acaba por lhe dar uma surra. O comportamento do pai se agrava pela situação de desemprego que vive há muito

tempo. Em meio à pobreza e às dificuldades da vida, Zézé encontra refúgio na sua imaginação. Assim nasce sua amizade com Minguinho, o pé de laranja-líma, com quem conversa e brinca. É nesse momento que o filme assume um tom poético, revelando os devaneios de Zézé, que encontra um mundo onde pode ser feliz.

O autor

Marcos Bernstein nasceu

em fevereiro de 1970, no Rio de Janeiro. Ele é um roteirista, cineasta e ator brasileiro. Escreveu com João Emanuel Carneiro, o roteiro de Central do Brasil, lançado em 1998, de Walter Salles, vencedor do prêmio Sundance/NHK de roteiro e do Urso de Ouro de melhor filme no Festival de Berlim. Além de 'Meu pé de Laranja Lima', ele também dirigiu o filme, 'O Outro Lado da Rua'. (Especial para O Hoje)



Marcos Bernstein é formado em Direito pela PUC-RJ. Seu primeiro roteiro foi para a produção espanhola 'Terra Estrangeira' (1996)

Volta por Cima

Tereza discute com Madá Cacá se sente mal. Jô alerta Osmar sobre a possibilidade de Cacá o estar seguindo a mando de Violeta. Neuza ameaça Rosana. Todos reparam na evolução de Nando na academia. Osmar elogia o patrocinador do Dragão Suburbano para Doralice. Nando se encontra com Tati, e Jin sente ciúmes. Sidney e Cida têm sua primeira noite de amor. Roxelle pega uma foto da mãe de Chico.

A Caverna Encantada

Betina comenta com Dálie que o cachorro sabe falar. Felipe logo percebe que o cão comeu o diamante. Lávinha grita no meio do colégio que Anna é filha de Norma. Após recuperar o diamante, Felipe o manipula na porta do banheiro. Anna flagra e tenta pegá-lo, mas a joia cai na privada. No cemitério, Pilar deixa flores no túmulo do ex-marido. Gabriel a segue, mas a professora fica incomodada.

Mania de você

Viola é levada para um abrigo comunitário. Mavi e Iberê (Jaffar Bambíra) tentam encontrar Viola, mas o sistema de câmeras está falhando. Luma assume o comando do restaurante. Marcel sofre um acidente. Leidi tranca Ísis no closet. Luma tenta impressionar um crítico gastronômico, mas depende da ajuda de Dhu (Ivy Souza). Viola acorda no abrigo.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

O Festival mais quente

O Caldas Country Festival está nos preparativos finais para sua 17ª edição, que começa nesta sexta-feira (15), repleta de inovações e grandes expectativas. No line-up, grandes nomes da música sertaneja marcam presença. Hoje, Gusttavo Lima, Hugo & Guilherme, Guilherme & Santiago, Luiz Cláudio & Giuliano, Nattan, Jiraya Uai e Tomate sobem ao palco. Os ingressos para esta edição estão disponíveis para compra através do site (totalacesso.com). Quando: Sexta-Feira (15). Onde: Caldas Novas, N° 000, Solar de Caldas - Caldas Novas. Horário: Ingressos: (totalacesso.com).

Festa de eletrofunk

Goiânia, conhecida por seu amor ao sertanejo, se prepara para ser tomada pela energia do eletrofunk nesta sexta-feira (15). O Baile do Donato vai transformar a Atlanta Music Hall em palco de uma das festas mais esperadas do ano, em um evento que acontece a partir das 16h, prometendo uma mistura eletrizante de ritmos

Divulgação



No line-up, grandes nomes da música sertaneja marcam presença

com a presença de grandes nomes da música eletrônica, funk e eletrofunk. Entre as principais atrações estão MC Jacaré, DJ Breno Paixão, Donato no Relato, Kryscow, Infect Drop, Marcelix, MC Dreen e a animação garantida pela Deboche. Os ingressos estão disponíveis no site

(uticket.com.br). Quando: Sexta-Feira (15). Onde: BR-153, S/N, Nossa Sra. de Lourdes - Goiânia. Horário: 16h. Ingressos: (uticket.com.br).

Show sertanejo

Nesta sexta-feira (15), a dupla Zé Lucas e Raynan se apresenta no Arca Parque, a partir das 14h. Dona de sucessos como 'Minha Muié' e 'Copo Americano', a dupla é conhecida por tocar o estilo 'pagode de viola'. O Parque oferece uma cortesia se o tempo se mantiver chuvoso por pelo menos duas horas durante a estada no Arca, com retorno válido por um mês para que os vi-

sitantes possam aproveitar as atrações em um dia ensolarado. A promoção é válida para o mês de novembro. Os ingressos podem ser adquiridos no site (arcaparque.com.br). Quando: Sexta-Feira (15). Onde: GO-060, Rodovia dos Romeiros, Km 30 Fazenda São José, Zona Rural - Trindade. Horário: 14h. Ingressos: (arcaparque.com.br).

Roda de samba e forró

Nesta sexta-feira (15), o Quintal do Jajá terá uma programação especial, com roda de samba e forró com vários cantores e outros músicos. O horário de atendimento também será diferenciado, já que a casa abrirá mais cedo do que o normal, funcionando das 16h até às 00h. O show terá início às 18h e canções de samba e de forró pé de serra serão intercaladas durante o número. Além desses ritmos, o público vai conferir grandes sucessos de samba-rock, xote e baião. A entrada custa R\$ 20. Quando: Sexta-Feira (15). Onde: R. 15, N° 538, St. Central - Goiânia. Horário: 18h. Entrada: R\$ 20.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Arianos, o dia favorece o trabalho em equipe. Esteja disposto a ouvir outras opiniões e a ajustar suas estratégias. No campo emocional, momentos de sinceridade podem aproximar ainda mais quem você ama.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Taurinos, questões financeiras podem ocupar seus pensamentos hoje. É o momento ideal para planejar investimentos ou reorganizar gastos. Cuide também da saúde, reservando tempo para descansar.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Geminianos, a comunicação será sua maior aliada. Use sua criatividade para resolver pendências e compartilhar ideias no trabalho. No amor, aproveite para expressar seus sentimentos de forma clara.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Cancerianos, a família e o lar ganham destaque nesta quinta-feira. Organize seu espaço e crie um ambiente harmonioso. Pequenos gestos de carinho podem transformar o dia das pessoas ao seu redor.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Leoninos, prepare-se para um dia cheio de movimento! Novas oportunidades podem surgir, principalmente em projetos criativos. Não se esqueça de dedicar tempo aos amigos e à diversão.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Virginianos, o foco deve ser em questões práticas e no cuidado com o corpo. Organize sua rotina e priorize aquilo que realmente importa. No amor, a paciência será essencial para resolver pequenos mal-entendidos.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Librianos, sua capacidade de equilibrar as coisas será testada hoje. Evite exageros e mantenha a calma diante de decisões importantes. Uma boa conversa pode trazer soluções inesperadas.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Escorpiãos, com o Sol ainda brilhando em seu signo, a intensidade é sua aliada. Use sua energia para impulsionar projetos pessoais e conquistar suas metas. No amor, momentos de paixão podem marcar o dia.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Sagitarianos, é hora de se reconectar com suas metas de longo prazo. A introspecção pode trazer insights valiosos. No final do dia, permita-se relaxar e aproveitar momentos de tranquilidade.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Capricornianos, os relacionamentos pedem atenção. Seja no trabalho ou na vida pessoal, pratique a empatia e valorize as parcerias. Uma boa conversa pode renovar laços importantes.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Aquarianos, o dia será ideal para explorar novas ideias e colocar seus planos em prática. Sua mente estará afiada, mas cuidado com distrações. No amor, seja mais direto sobre suas expectativas.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Piscianos, hoje você será chamado a confiar mais na sua intuição. Evite se sobre carregar com as emoções alheias e priorize o autocuidado. Um momento de solidão pode trazer a paz que você busca.

Turnê do 'Natal de Encantos - O Musical' chega à 7ª temporada

Instagram/@nossomusicaloficial



O musical é considerado o maior espetáculo natalino de Goiás e o segundo maior do Brasil

Com a chegada da época natalina, quem está de volta é o espetáculo 'Natal de Encantos - O Musical', com a sua 7ª temporada em Goiás, com uma série de apresentações gratuitas. As apresentações acontecem nos dias 30 de novembro, 4 e 12 de dezembro, às 19h, no Palácio da Música, como parte do Natal do Bem.

O projeto tem como objetivo levar a esperança e o encanto natalino às famílias goianas, reunindo inúmeros artistas no palco, entre eles as cantoras Leilah Moreno e Talita Cipriano. Canto, dança, circo, ginástica artística e artes cênicas garantem um repertório plural da iniciativa.

Além disso, o musical percorre por mais cinco cidades do estado, levando a magia natalina a Itumbiara, Bela Vista de Goiás, Cidade de Goiás, Jaraguá e Caldas Novas.

Criado em 2018 pelo car-

público pode esperar muitas novidades para o "Natal de Encantos - O Musical", incluindo figurinos, tecnologia avançada em iluminação, som e painéis de LED. "A cada ano buscamos trazer o que há de melhor para o público goiano, e este ano não será diferente.

Celebramos as alegrias da família de forma lúdica, proporcionando esperança e a

magia do Natal. O público, ao assistir ao espetáculo, vai embarcar em uma aventura musical que desperta sentimentos e sonhos", destaca.

Para o produtor musical Roberto Milazzo, o projeto é uma bela oportunidade de estar presente no Natal das pessoas. "O público já espera ansiosamente pelas apresentações. Em 2024 trabalhamos intensamente, preparando cada detalhe com muito carinho. O resultado vai encantar, emocionar e preparar todos para um Natal cheio de afeto", ressalta Milazzo. (Especial para O Hoje)

SERVIÇO

'Natal de Encantos - O Musical'

Quando: 22 e 30 de novembro, 4 e 12 de dezembro

Onde: GO-020, Chácara Alto da Glória - Goiânia

Horário: 19h

Entrada gratuita

CELEBRIDADES

Primeiro encontro entre os filhos de Eliezer e Viih Tube

Eliezer compartilhou na quarta-feira (13) que levou a filha Lua, de 1 ano e 8 meses, para conhecer o irmão mais novo, Ravi, que nasceu no dia 11 de novembro. A mãe, Viih Tube, já havia antecipado a visita, mencionando que o momento seria a primeira vez que Lua veria o irmão.

Durante a visita, Eliezer mostrou cuidado em adaptar Lua ao novo membro da família. Ele deu total atenção à filha mais velha, deixando-a interagir com o bebê no seu próprio ritmo. Lua chegou a dar um beijo no irmão, um momento especial que emocionou os pais.

Ana Castela é escolhida Artista do Ano no WME Awards by Billboard

Ana Castela será homenageada como Artista do Ano no WME Awards by Billboard, evento que acontecerá no próximo dia 17 de dezembro, no Teatro Renault, em São Paulo.

Juliette comemora o primeiro ano de namoro

Juliette Freire comemorou um ano de namoro com o atleta de crossfit Kaique Cerveny. Ela revelou que eles se conheciam antes de seu tempo no reality e que o relacionamento tem sido leve e feliz. "Já tem dois anos que estamos juntos, mas oficialmente é um ano de namoro. Tudo aconteceu na hora certa, e estou muito feliz", disse a cantora.

Sobre casamento, o casal brincou com a possibilidade. Juliette questionou Kaique após rumores

nas redes sociais de que ele estaria planejando um pedido. "Tu ia me pedir em noivado?", perguntou ela, levando Kaique a responder com humor: "Roubaram minha notícia, pensei que podia ser uma boa ideia, mas já estava planejando uma surpresa para o nosso aniversário."

populares. Seu destaque no mercado reflete sua crescente popularidade e o reconhecimento de sua trajetória, que inclui hits e uma base de fãs cada vez mais fiel.

Marina Sena fala sobre pressão estética

Questionada sobre a realização de procedimentos estéticos, Marina Sena admitiu já ter considerado algumas mudanças, como uma cirurgia no nariz. No entanto, a artista sempre acaba desistindo. "Passa pela cabeça, mas penso com muito cuidado sobre isso e, no final, eu sempre desisto", afirmou.

Sobre os comentários negativos nas redes sociais, Marina compartilhou sua estratégia para lidar com as críticas. "Eu tento ao máximo ignorar por saber que não tem o que se fazer com relação a isso. Minha alternativa é sempre continuar trabalhando e fazendo o que eu amo, compondo músicas sobre meus sentimentos", afirmou.

Ana foi escolhida para o prêmio por sua importância no cenário musical e pelo impacto de seu trabalho em 2024.

A Boaadeira é um dos maiores fenômenos musicais do

ano. Ela permaneceu por 31 semanas consecutivas no primeiro lugar do chart Artistas 25 da Billboard Brasil, que elenca os artistas mais ouvidos e com as músicas mais

Entenda a Proclamação da República

O dia 15 de novembro é dos eventos mais marcantes da história do País

Yasmin Farias

No Brasil, o dia 15 de novembro é um feriado nacional muito significativo, comemorado anualmente em lembrança à Proclamação da República, um dos eventos mais marcantes da história do País. Esse dia, que ficou eternizado nas páginas da história brasileira, marca a transição de um regime monárquico para o sistema republicano, transformando profundamente o cenário político e social do Brasil. Em 1889, o Brasil se despediu da monarquia, abolindo a figura do imperador e colocando fim ao reinado de Dom Pedro II, que até então governava como o último imperador do país. A data simboliza o momento em que o Brasil deu um passo decisivo em direção à modernidade, inaugurando um novo regime e estabelecendo as bases para o futuro da nação.

A Proclamação da República passou a ser considerada um feriado nacional oficialmente em 1949, por meio da Lei Federal nº 662, sancionada pelo então presidente Eurico Gaspar Dutra. Essa lei consolidou a importância histórica do evento e reconheceu a data como um marco no calendário cívico brasileiro. Contudo, em 2002, a Lei nº 10.607/02 foi promulgada, atualizando a regulamentação sobre os feriados nacionais e mantendo o 15 de novembro como um feriado de grande relevância em todo o território brasileiro, em uma celebração que, ao longo dos anos, se perpetuou



O dia 15 de novembro marca a transição de um regime monárquico para o sistema republicano no ano de 1889

como uma data de reflexão, estudo e homenagem à formação da República.

Voltando ao 15 de novembro de 1889, foi neste dia histórico que o Marechal Deodoro da Fonseca, uma figura chave na história militar do Brasil, liderou um movimento militar que culminou no golpe que derrubou o regime monárquico. O movimento foi impulsionado por uma série de fatores, incluindo descontentamentos de diversas elites, tanto agrárias quanto urbanas, e pressões por mudanças no cenário político do país. Além disso, o próprio Exército, que até então tinha grande influência no governo, estava insatisfeita com a estrutura política vigente. O golpe, que foi praticamente sem resistência, levou ao exílio de Dom Pedro II, que foi obri-

gado a deixar o país e se refugiar em Portugal. Esse evento, além de ser o fim de uma era, representou o início de uma nova fase na história do Brasil, quando o país, finalmente, se tornou uma república federal, estabelecendo o presidencialismo como sistema de governo e rompendo com séculos de tradição monárquica.

Esse novo ordenamento político visava ampliar a participação popular nas decisões do governo e descentralizar o poder, dando mais autonomia aos estados. A mudança também trouxe consigo promessas de maior democracia e igualdade, apesar de, nos primeiros anos da República, o país ainda ter sido marcado por um sistema político em que as oligarquias de São Paulo e Minas Gerais se alternavam no poder. Mesmo

assim, a Proclamação da República é vista como um passo crucial na busca pela modernização e pelo fortalecimento da autonomia política do Brasil.

Atualmente, o 15 de novembro é comemorado com grande importância em todo o Brasil. O feriado é uma oportunidade não só para celebrar a transformação política do país, mas também para refletir sobre os avanços e desafios da democracia brasileira ao longo dos anos. Em várias cidades, especialmente em Brasília, a data é marcada por cerimônias cívicas e eventos que homenageiam os heróis republicanos e lembram o contexto histórico do movimento que levou à fundação da República. Em Brasília, é comum que o Exército realize homenagens ao Marechal Deodoro da Fonseca, o primeiro

presidente da República, que desempenhou papel fundamental nesse processo de mudança. Além das comemorações cívicas, muitas pessoas aproveitam o feriado para descansar, viajar ou realizar atividades de lazer, especialmente quando a data cai em uma sexta-feira, o que possibilita um fim de semana prolongado.

Em resumo, o 15 de novembro não é apenas uma data no calendário, mas uma oportunidade de reflexão sobre a trajetória política do Brasil e a importância de uma república democrática e representativa. A data serve também como um lembrete do caminho percorrido pelo país, repleto de desafios, mas também de conquistas significativas para o fortalecimento da nação. (Especial para O Hoje)

CINEMA



Imagine acordar à beira-mar, sem memórias do passado e suas únicas pistas para sobreviver vêm da natureza

ESTREIAS

Ainda estou aqui (Ainda estou aqui, 2024, Brasil) Duração: 2h17. Direção: Walter Salles. Elenco: Fernand Torres, Fernanda Montenegro, Selton Mello. Gênero: drama, suspense. Cinemark Flamboyant: 15h30, 18h30, 20h15, 21h30. Cinemark Passeio das Águas: 15h30, 18h30, 21h30. Kinoplex Goiânia: 13h, 15h45, 18h30, 21h15. Cineflix Aparecida: 16h, 18h50, 21h40. Moviecom Buriti: 16h10, 18h50, 21h10.

Operação natal (red One, 2024, EUA). Duração: 2h13. Direção: Jake Kasdan. Elenco: Dwayne Johnson "the rock", Chris Evans, Kiernan Shipka. Gênero: ação, comédia, aventura, mistério. Cinemark Flamboyant: 15h20, 18h15. Cinemark Passeio das Águas: 15h, 18h10, 21h. Kinoplex Goiânia: 16h10, 18h40. Cineflix Aparecida: 16h45, 19h20, 21h55. Moviecom Buriti: 16h30, 19h, 21h30.

Arca de Noé (Arca de Noé, 2024, Brasil). Duração: 1h35. Direção: Sérgio Machado, Alois Di Leo. Elenco: Rodrigo Santoro, Marcelo Adnet, Keith Silverstein. Gênero: animação, musical, aventura. Cinemark Flamboyant: 15h, 17h40. Cinemark Passeio das Águas: 14h50, 17h10, 19h30. Kinoplex Goiânia: 15h, 17h. Cineflix Aparecida: 15h, 17h15.

EM CARTAZ

Terrifier 3 (Terrifier 3, 2024, EUA) Duração: 2h 05min. Direção: Damien Leone. Elenco: Lauren LaVera, David Howard Thornton, Jason Patric. Gênero: terror. Cinemark Flamboyant: 16h35, 19h30. Cinemark Passeio das Águas: 15h10, 18h. Kinoplex Goiânia: 21h10. Cineflix Aparecida: 22h. Moviecom Buriti: 16h50, 19h10.

Todo Tempo Que Temos (We

live In Time, 2024, Reino Unido) Duração: 1h 44min. Direção: John Crowley. Elenco: Andrew Garfield, Florence Pugh, Adam James. Gênero: drama. Cinemark Flamboyant: 18h50, 21h20. Cinemark Passeio das Águas: 20h45. Kinoplex Goiânia: 19h, 21h20. Cineflix Aparecida: 17h10, 19h30. Moviecom Buriti: 16h50, 19h10.

Som da Esperança: A História de Possum Trot (sound of

Trot, 2024, EUA) Duração: 2h15min. Direção: Joshua Weigel. Elenco: Nika King, Demetrius Grosse, Elizabeth Mitchell. Cinemark Flamboyant: 14h10. Trot, 2024, EUA) Duração: 2h15min. Direção: Joshua Weigel. Elenco: Nika King, Demetrius Grosse, Elizabeth Mitchell. Cinemark Flamboyant: 14h10.

Venom: A Última Rodada (Venom: The Last Dance, 2024, EUA) Duração: 1h 50min. Direção: Kelly Marcel. Elenco: Tom Hardy, Juno Temple, Alanna Ubach. Gênero: ação, comédia, fantasia. Cinemark Flamboyant: 14h, 15h10, 16h40. Cinemark Passeio das Águas: 16h30. Kinoplex

Goiânia: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Cineflix Aparecida: 16h50, 19h10, 21h30. Moviecom Buriti: 17h15, 19h30, 21h45.

Robô Selvagem (The Wild Robot, 2024, EUA) Duração: 1h42. Direção: Chris Sanders. Elenco: Pedro Pascal, Kit Connor, Bill Nighy. Gênero: animação, infantil, aventura. Cinemark Passeio das Águas: 16h. Kinoplex Goiânia: 16h10, 18h20.

A Forja - O Poder da Transformação (The Forge, 2024, EUA) Duração: 2h 03min. Direção: Alex Kendrick. Elenco: Cameron Arnett, Priscilla C. Shirer, Aspen Kennedy Wilson. Gênero: drama. Cinemark Flamboyant: 16h10. Cinemark Passeio das Águas: 18h20, 21h15. Kinoplex Goiânia: 20h30. Cinemark Aparecida: 19h25. Moviecom Buriti: 18h40.

Não Solte (never Let Go, 2024, EUA) Duração: 1h 42min. Direção: Alexandre Aja. Elenco: Halle Berry, Percy Daggs IV, Anthony B. Jenkins. Gênero: terror. Cineflix Aparecida: 14h40, 21h50. Moviecom Buriti: 16h20, 21h35.

Tudo Por Um Pop Star 2 (Tudo Por Um Pop Star 2, 2024, Brasil) Duração: 1h 14min. Direção: Marco Antônio de Carvalho. Elenco: Gabriella Saraivah, Bela Fernandes, Laura Castro. Gênero: comédia, família, musical. Moviecom Buriti: 15h30.

Negócios



Fotos: iStock

Levantamento revelou que o Brasil registrou um aumento de 67% nos ataques cibernéticos no segundo trimestre

Black Friday: dicas para pequenos negócios se protegerem de fraudes

Investimento em segurança cibernética deve estar no radar das empresas para evitar problemas durante o período

Luana Carvalho

A Black Friday, um dos maiores eventos comerciais do ano, é aguardada com grande expectativa por consumidores e empresas. Durante esse período de promoções e descontos, o volume de transações on-line dispara, o que também atrai a atenção de cibercriminosos. Para pequenos negócios, que muitas vezes ainda tentam se ajustar ao ambiente digital, o risco de fraudes e golpes é significativo. Investir em segurança cibernética e adotar medidas preventivas se torna essencial para evitar prejuízos e garantir uma experiência segura para os clientes. O crescente aumento de ataques cibernéticos no Brasil nos últimos anos chama a atenção. Um levantamento feito pela Check Point Research em 2024 revelou que o Brasil registrou um aumento de 67% nos ataques cibernéticos no segundo trimestre de 2024, em comparação com o mesmo período de 2023. Esse dado é alarmante, principalmente ao considerar que o comércio eletrônico é um dos alvos preferenciais dos fraudadores. Em meio a esse cenário de vulnerabilidade,



dade, pequenas empresas precisam estar atentas a medidas de proteção para garantir não só a segurança de seus consumidores, mas também a continuidade de seus negócios.

Para ajudar os empreendedores a se protegerem contra os riscos de fraudes e ataques cibernéticos, especialistas do setor de segurança digital e gestão de negócios oferecem dicas importantes. Confira abaixo algumas recomendações essenciais para manter sua empresa

segura durante a Black Friday.

Uma das primeiras medidas que todo pequeno negócio que atua no e-commerce deve adotar é a instalação de sistemas de segurança adequados, como certificados SSL (Secure Sockets Layer) e firewalls robustos. Esses recursos são essenciais para proteger os dados dos consumidores e evitar que hackers tenham acesso a informações sensíveis.

Os certificados SSL garantem que a conexão entre o navega-

dor do cliente e o servidor da empresa seja criptografada, o que torna mais difícil para cibercriminosos interceptarem ou manipularem dados durante a transação. Essa medida é fundamental, pois, segundo especialistas, um dos maiores riscos do comércio eletrônico está relacionado à vulnerabilidade das conexões on-line.

A proteção cibernética não é apenas uma medida preventiva, mas também um fator de confiança para os consumidores. Sites que exibem o selo de segurança SSL transmitem maior credibilidade e segurança para quem faz compra on-line, o que pode ser um diferencial competitivo para os pequenos negócios.

Mensagens suspeitas

Golpes por e-mail, mensagens de texto ou telefonemas também são uma preocupação crescente durante a Black Friday. Os fraudadores costumam usar essas ferramentas para enganar tanto consumidores quanto empresários. A dica é: desconfie de mensagens que pedem para atualizar dados, confirmar informações ou oferecer prêmios.

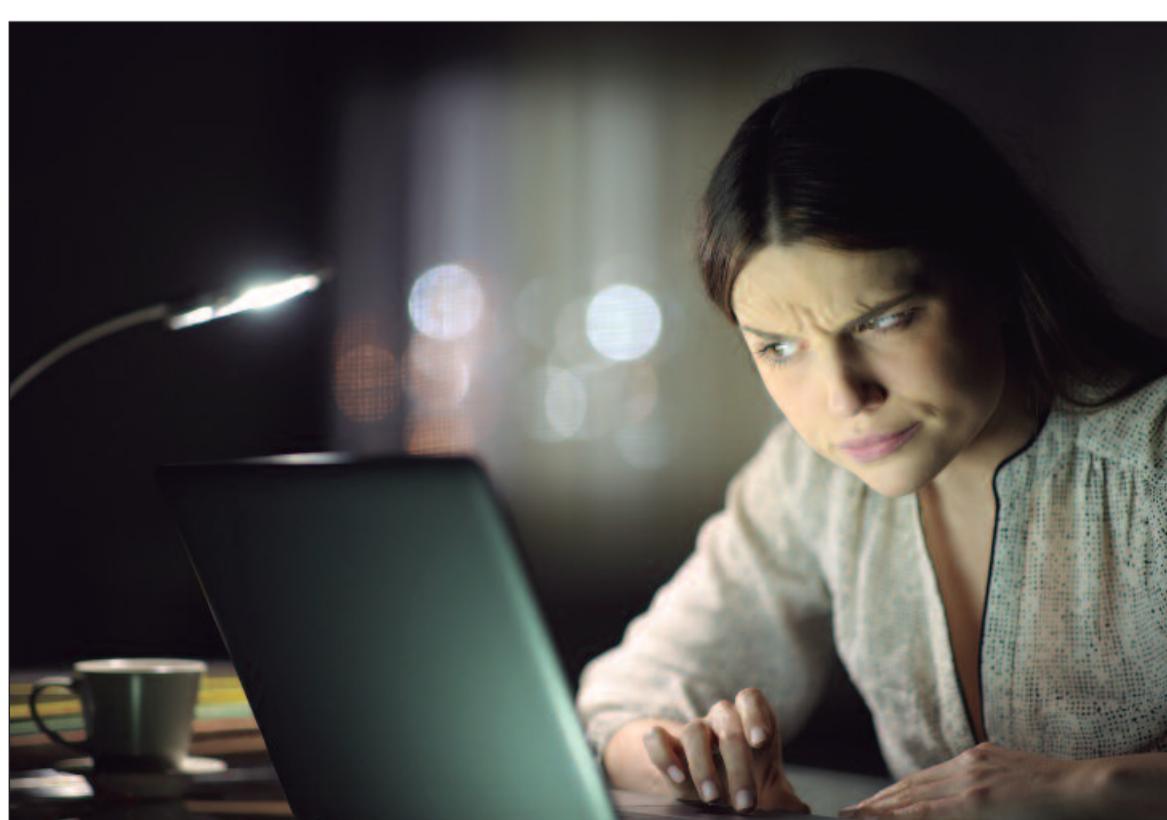
Álan Dias, chefe em cibersegurança, reforça que o cuidado com links suspeitos também se aplica aos donos de pequenos negócios. "Esses links podem ser uma porta de en-

trada para golpistas acessarem dados confidenciais da sua empresa. Manter sistemas de antivírus e treinamentos de conscientização sobre segurança para seus colaboradores são fundamentais para evitar esse tipo de incidente." Em caso de suspeita, é sempre melhor verificar diretamente com a empresa que aparentemente enviou a mensagem por meio de canais oficiais de contato.

Evite redes desconhecidas

Com o aumento do home office e a utilização de dispositivos móveis, muitas pessoas conectam-se a redes Wi-Fi públicas, como as de shoppings, cafeteria e aeroportos. Durante a Black Friday, essas redes podem se tornar um alvo fácil para cibercriminosos, que podem interceptar dados sensíveis, como senhas de acesso e informações bancárias.

Álan Dias alerta para os riscos das redes Wi-Fi públicas, principalmente quando o empreendedor acessa plataformas de pagamento ou faz transações on-line. "Redes públicas não possuem criptografia adequada, o que facilita a ação de hackers, que podem roubar informações pessoais e financeiras. Sempre que possível, use uma conexão de dados segura ou uma rede privada virtual (VPN) para garantir a proteção de dados." (Especial para O Hoje)



GRUPO
O HOJE



Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto
no seu **WhatsApp**?
Entre em contato no **62 9964-8719** receba o conteúdo
com acesso **ilimitado** e assinatura **sem custo**.
06:02 ✓

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

Concursos



Fotos: Divulgação/SME Goiânia

A lista dos novos convocados foi publicada no Diário Oficial do Município desta quarta-feira

Prefeitura nomeia mais 132 aprovados no concurso de 2020

Concurso, que inicialmente previa a abertura de 519 vagas, já resultou na nomeação de 1.748 profissionais, dos quais 1.229 foram chamados a partir do cadastro de reserva



sentar à Secretaria Municipal de Educação para definição da lotação.

O secretário municipal de Educação, Danilo de Azevedo, enfatiza a relevância das novas contratações para assegurar o pleno atendimento das unidades escolares em 2025.

“Essa nomeação reafirma nosso compromisso com a qualidade da educação em Goiânia, garantindo que as escolas públicas estejam devidamente estruturadas e com profissionais capacitados”, ressalta.

Profissionais de diversas áreas

Entre os convocados, estão profissionais de diversas áreas, incluindo pedagogos, assistentes administrativos educacionais, auxiliares de atividades educacionais e agentes de apoio educacional, reforçando a equipe nas escolas da Capital e ampliando o suporte educacional na rede pública. (Especial para O Hoje)

A Secretaria Municipal de Educação (SME) nomeou mais 132 candidatos aprovados no concurso público 01/2020. A lista dos novos convocados foi publicada no Diário Oficial do Município (DOM) desta quarta-feira (13).

A partir desta data, os nomeados terão 30 dias para apresentar a documentação necessária. O prazo para a posse pode ser prorrogado por mais 30 dias, caso haja justificativa.

O concurso, que inicialmente previa a abertura de 519 vagas, já resultou na nomeação de 1.748 profissionais, dos quais 1.229 foram chamados a partir do cadastro de reserva.

Orientações

Os candidatos aprovados devem agendar, pelo site oficial, a perícia médica e a entrega dos exames complementares obrigatórios. Na mesma página, é possível realizar o agendamento do serviço ‘Atende Fácil’ para a entrega de toda a documentação exigida. Após a conclusão dessas etapas, os nomeados devem se apre-

